

Após prometer cortes, Mabel faz custo da Comurg subir para R\$ 595 mi

Mesmo após anunciar que a reestruturação da Comurg geraria controle de gastos e economia mensal de R\$ 4 milhões, o prefeito Sandro Mabel aprovou um novo aditivo que eleva os custos da companhia para R\$ 595 milhões por ano. **Cidades 11**

ENTREVISTA FÁBIO LASSERRE



Gabriel Louza/O HOJE

Goiás retoma obras paradas nas rodovias pelo Supremo

Entre as rodovias que ficaram paradas pela ação do PT, 2 estavam de forma tão veloz que poderiam ser entregues com os presentes de Natal: a 178, da BR-364 à GO-306, e a 180, na vizinhança da cidade de Jataí. **Política 7**

Prefeito de Piranhas diz estar com Daniel em 2026

Fábio Lasserre disse ao Momento Político que os pré-candidatos devem se esforçar para chegar às eleições bem avaliados. **Política 5**

Câmara discute o pagamento das emendas

Política 2

Aposentados recuperam mais de R\$ 50 milhões

Mais de R\$ 50 milhões em ressarcimentos por descontos indevidos a aposentados e pensionistas de Goiás foram pagos pelo Governo do Brasil até a segunda-feira. 75.268 goianos receberam depósitos em conta. **Economia 4**

América Latina e elo da gravidez na adolescência

Relatório da ONU e posicionamento do Ministério da Saúde re colocam o tema no centro da agenda e revelam as barreiras culturais que dificultam o avanço das políticas de prevenção à gestação de adolescentes. **Essência 16**

38 feminicídios e mais de 17 mil medidas protetivas em 2025

Cidades 9

Volta de Valdemar à mira do STF é tática contra o PL

A criatividade do Supremo é estabelecer uma oposição consentida. Eu escolho quem apoiar e também quem serão os adversários de meu escolhido. **Xadrez 2**

Ciro retorna ao PSDB para disputar Governo do Ceará

O ex-governador do Ceará e ex-ministro Ciro Gomes oficializou, nesta quarta-feira, sua volta ao PSDB. A cerimônia reuniu lideranças tucanas e representantes da oposição ao governo estadual, como o deputado federal André Fernandes (PL) e o ex-deputado Capitão Wagner (União). **Política 5**

Justiça manda Paço desocupar imóvel por dívida acima de R\$ 59 mil

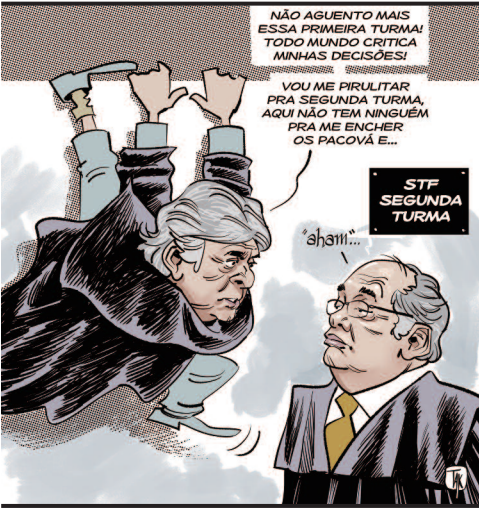
Cidades 10



Marcelo Cardoso/GP1

Reajuste na conta penaliza famílias

Os goianos vão sentir um peso maior no bolso. A Aneel aprovou o reajuste tarifário, com aumento médio de 18,55%. Caiado disse que alta é “mais um presente do governo Lula aos goianos”. **Economia 4**



BRUNA PAULINO

Transdisciplinaridade: a evolução no CEAP-SOL

Opinião 3

BRUNO NAIDE

Pensão alimentícia e o 13º salário: o que o STJ decidiu

Opinião 3

PL de tornozeleira. Não sai do lugar, como Bolsonaro

O partido, que deveria liderar a oposição, parece preso à sombra de sua maior liderança, “usando tornozeleira eletrônica”, como definiu um especialista. **Política 6**

O perigo silencioso do uso do celular na hora de dormir

Essência 15

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Guinada de Lula para a esquerda pode ser uma estratégia arriscada **Política 2**

Econômica: Preços voltam a cair no atacado, o que tende a desafogar a inflação **Economia 4**

Esplanada: Empresários ainda se retraem devido aos altos juros cobrados pelos bancos **Política 6**



A magreza voltou a dominar as passarelas

A diversidade corporal, que chegou a marcar uma transformação na moda, sumiu das passarelas como tendência superada. **Essência 14**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Nilson Gomes

Zambelli vai demorar – Não será rápida a extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) para o Brasil. Embora o Ministério Público da Itália tenha dado parecer favorável, quem vai determinar será a Justiça na conclusão do processo. Até lá, o ministro do Supremo Alexandre de Moraes vai ter que esperar.

Guinada de Lula para a esquerda pode ser uma estratégia arriscada

Diz a lenda política que arrogância e vaidade são atitudes que mais derrotam os líderes, principalmente na política. A história está repleta de exemplos e dois se destacam: a humilhante cena em que o prefeito eleito de São Paulo, Jânio Quadros (1917-1992), desinfetou a cadeira de prefeito com um inseticida. A cena do histriônico político foi devido à vaidade de Fernando Henrique Cardoso, que atendeu aos apelos dos fotógrafos midiáticos para se sentar na cadeira. Ele fez isto porque as pesquisas o davam como favorito a vencer a disputa para prefeito da capital paulista, mas quando veio o resultado, Jânio venceu.

Outro gesto de arrogância e vaidade foi protagonizado pelo então candidato a governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, à época no PT. Dois dias antes da votação, ele havia humilhado seu oponente, Joaquim Roriz (1936-2018), em debate na TV e as pesquisas davam larga vantagem a ele. Confiante, promoveu um jantar comemorando a vitória antecipada, mas, apurados os votos, apareceu a derrota. Esses exemplos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu entorno precisam levar em conta e baixar o ‘salto alto’ de que já venceu a eleição faltando 11 meses para o primeiro turno.

Por conta dessa confiança excessiva, ele deu uma guinada mais para a esquerda e abandonou o conceito de coalizão com a centro-direita que deu a vitória a ele e ao PT nos quase 20 anos no poder. Pode ser que dê certo, mas vai estar na contramão do que ocorre pelo mundo, notadamente na América Latina, onde a direita avança célere na conquista dos governos. No entanto, Lula acredita que, ao nomear Guilherme Boulos (PSol) como estrategista para mobilizar a militância petista e associados para encher as ruas, acredita que a população vai aderir às teses de um governo esbanjador. Esse contraponto ao domínio das ruas pela direita pode ser uma estratégia temerária e dar munição para a direita mostrar força.



Direita e bolsonaristas dominam as ruas...

..., mas Lula trouxe Guilherme Boulos (PSol) para repetir a mobilização da esquerda como fez contra a ‘PEC da Blindagem’. Será uma tarefa de risco, pois os bolsonaristas e a direita ainda detêm a mobilização de massa. A estratégia é mostrar para a população que a militância de esquerda que apoia Lula não são só os devotos em ambientes fechados. Se conseguirem muita gente, reforçam a percepção das pesquisas de que Lula é o favorito e pode ganhar no 1º turno.

Candidato “Se”

Com a derrocada de Jair Bolsonaro encarcerado, o presidente nacional do PL ameaçado de ser preso e a direita com candidatos “Se”, ou seja, se Tarcísio de Freitas for o candidato, ‘se’ Ronaldo Caiado, ‘se’ Ratinho Júnior, ‘se’ Romeu Zema e nenhum deles com apoio formal do ex-presidente, Lula tende pulverizar a direita e o Centrão.

“Ajuda do STF”

Um experiente deputado federal disse à coluna que o STF e a PGR, indiretamente, podem contribuir para Jair Bolsonaro bater o martelo e escolher Tarcísio de Freitas (REP-SP) como o candidato que terá seu apoio. A inclusão de Valdemar Costa Neto no inquérito da trama golpista “vai apressar a decisão de Bolsonaro”, diz o deputado.

Ponte para o futuro

Elaborado pela Fundação Ulysses Guimarães (FUG), braço de formação política do MDB sob a coordenação do ex-ministro da Defesa, Aldo Rebelo, em parceria com os deputados Alceu Moreira (RS), presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (SP), senador José Fogaça (RS), secretário-executivo da FUG, Guto Scherer, e do planejamento estratégico, Raul Henry, anunciaram nesta quarta-feira (22), em Brasília, o projeto ‘O Brasil Precisa Pensar o Brasil’.

Filippelli contributivo

Ex-deputado federal e presidente da Fundação Ulysses Guimarães no Distrito Federal (FUG-DF), Tadeu Filippelli: “Este é um documento importante para o País e um farol para sairmos dessa polarização que aprofunda a divisão entre brasileiros. Além disso, é um manifesto de cidadania contributiva que ouviu mais de 8 mil filiados do MDB, portanto, sinaliza caminhos para resolver nossos desafios estruturais, econômicos e políticos”.



Volta de Valdemar à frigideira do STF é tática para paralisar o PL

A criatividade do Supremo Tribunal Federal é, como na ditadura, estabelecer uma oposição consentida. Eu escolho quem apoiar e também quem serão os adversários de meu escolhido. Infelizmente para o PL, não foi a sigla talhada para digladiar com o PT. Os oponentes de Lula serão PP, PSD, União Brasil e Republicanos, que ao mesmo tempo têm ministros de um lado e presidenciáveis do outro. É a conclusão a que se chega após o STF voltar suas armas contra Valdemar Costa Neto — com Jair Bolsonaro em prisão domiciliar, é o único graúdo do PL fora da frigideira, sem algemas e sem processos. Por enquanto.

No Mensalão, pegou 7 anos, 10 meses e 2 detalhes: não havia sequer um motivo jurídico para ser condenado e ficou atrás das grades durante 11 meses simplesmente por ser o Valdemar — em qualquer lugar do Brasil começa-se a cumprir no semiaberto ou aberto a pena inferior a 8 anos. Prova de condutas criminosas? Nenhuma. Agora, a história se repete como farsa.

A Procuradoria-Geral da República não o denunciou no caso das fake news, que nesta terça (21) rendeu penas altíssimas a quem opinou nas redes sociais. Mas o ministro Alexandre de Moraes mandou a Polícia Federal insistir na apuração de que apoiou e financiou dúvidas acerca das urnas eletrônicas. Prova de delito? Nenhuma. Mas é a liderança do PL que pode oferecer algum risco a Lula, pois está solto. Pelo menos, por enquanto.

Valdemar é tão bom articulador que fez duas vezes o vice de Lula (José Alencar) e preside o partido de Bolsonaro. **(Especial para O HOJE)**

Vereadores de Goiânia discutem impasse do pagamento das emendas

Insatisfeitos com atrasos, parlamentares se reuniram na última quarta-feira (22) para discutir as emendas impositivas

Thiago Borges

Os vereadores da Câmara Municipal de Goiânia se reuniram, na última quarta-feira (22), durante a sessão ordinária. O encontro, que durou cerca de 1h30, reuniu os vereadores presentes no plenário da Casa. As emendas parlamentares estavam no centro da discussão.

A sessão foi suspensa para que os vereadores se reunissem. Nos bastidores, é dito que o clima da reunião foi ameno, sem muitas discussões entre os parlamentares. Os vereadores deliberaram sobre o pagamento dos recursos destinados e a respeito da regularidade das emendas impositivas.

O entrave entre os vereadores e o Paço Municipal em relação às emendas é uma novela antiga. Há tempos os parlamentares reclamam do atraso no pagamento dos recursos impositivos e do atendimento do secretariado do prefeito Sandro Mabel (União Brasil). Na última semana, os vereadores Coronel Urzêda (PL), Daniela da Gilka (PRTB) e Igor Franco (MDB) criticaram o atraso do pagamento dos recursos. Urzêda disse, em reca-

do ao prefeito, que assinaria seu impeachment caso o Paço deixe de pagar a emenda de qualquer parlamentar, de qualquer partido.

O descontentamento dos parlamentares é nítido. E ganhou novos contornos recentemente. Na última terça-feira (21), a Casa de Leis aprovou, em segunda votação, a redução do prazo para que o Executivo Municipal justifique os impedimentos para o não pagamento das emendas impositivas.

Antes, o prefeito tinha até 120 dias, a partir da publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA), para apresentar as justificativas. Com aprovação do projeto, o novo prazo é de 60 dias. Na prática, o projeto adianta o calendário do pagamento das emendas.

Investigação dos repasses

Na contramão da Câmara, a Controladoria-Geral do Município (CGM) iniciou uma investigação a respeito de repasses, no valor entre 10% e 15%, para lobistas que articulam a destinação de recursos públicos destinados pelos vereadores a organizações e entidades, conforme mostrado pela coluna Giro, de O Popular.



A sessão foi suspensa para que os vereadores se reunissem. Nos bastidores, é dito que o clima da reunião foi ameno

integral no objeto beneficiado.

As recentes medidas e projetos do Paço e da Câmara que envolvem as emendas parlamentares não são necessariamente retaliações entre os Poderes. Porém, dão o tom da insatisfação e do impasse entre as partes no que se refere ao pagamento desses recursos.

Na última prestação de contas de Mabel no parlamento goianiense, no início do mês, os questionamentos a respeito das emendas impositivas era uma das principais queixas dos parlamentares. Mas os vereadores não obtiveram retorno do prefeito, que saiu da prestação sem responder às

perguntas dos representantes do Legislativo goianiense.

Poder de voto

Vale ressaltar que a briga por emendas também perpassa o aspecto político-eleitoral. Não é segredo que grande parte dos vereadores que hoje ocupam cadeiras no Legislativo municipal anseiam, no ano que vem, disputar vaga na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) ou na Câmara dos Deputados. As emendas são um dos principais dispositivos para que os parlamentares mostrem serviço ao eleitorado da capital goiana. **(Especial para O HOJE)**



Divulgação/SES-GO

Transdisciplinaridade: a evolução no CEAP-SOL

Bruna Paulino

Desde sua fundação em 1995, o Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidarietà (CEAP-SOL), unidade da rede estadual de saúde, tem se destacado na assistência à saúde em Goiás. Inicialmente focado no atendimento à pessoa vivendo com HIV/Aids (PVHA), o CEAP-SOL expandiu sua atuação em 2015, tornando-se um centro multidisciplinar com serviços que incluem fisioterapia, nutrição, odontologia, psicologia e outras especialidades. Esse movimento não só ampliou as possibilidades de cuidado, mas também abriu caminho para um modelo de assistência mais integrado e humanizado.

A diferença entre atendimento multidisciplinar e transdisciplinar é essencial para compreender a evolução do CEAP-SOL. No modelo multidisciplinar, os profissionais atuam de forma independente, cada um no escopo de sua área. Já na transdisciplinaridade, as ações são planejadas em conjunto, promovendo uma visão integrada e colaborativa do cuidado ao paciente. Essa transição vem sendo gradualmente incorporada na unidade, melhorando significativamente a experiência tanto dos profissionais quanto dos pacientes.

O serviço de fisioterapia é um exemplo marcante dessa transformação. Com papel central na reabilitação motora, respiratória e neurológica, a equipe passou a trabalhar de maneira mais próxima de outros setores, como o serviço psicossocial. Esse alinhamento permitiu não apenas otimizar os processos internos, mas também criar um plano de cuidado único para cada paciente. Reuniões regulares entre equipes, como as realizadas no projeto "Replicar", exemplificam essa dinâmica. Nessas reuniões, casos clínicos são discutidos de

forma coletiva, permitindo que diferentes perspectivas profissionais contribuam para a definição de estratégias de atendimento.

Além de facilitar a reabilitação, o modelo transdisciplinar traz outros benefícios importantes. Um deles é a uniformização da linguagem entre os profissionais, o que reduz ruídos de comunicação e melhora a orientação ao paciente. Outro é a continuidade do cuidado, já que os pacientes referenciados no CEAP-SOL podem iniciar seu tratamento ainda durante a internação e dar continuidade na mesma unidade, sem lacunas que prejudiquem sua recuperação.

A experiência do CEAP-SOL demonstra que a transdisciplinaridade é mais do que uma organização funcional; ela é um reflexo de uma visão humanizada da assistência. Quando não há divisão rígida de saberes e os profissionais atuam com um propósito comum — a melhoria da qualidade de vida do paciente —, os resultados vão além da recuperação clínica, fortalecendo vínculos e promovendo a dignidade.

O caminho para a transdisciplinaridade exige diálogo, planejamento e dedicação, mas a experiência que está em construção no CEAP-SOL deixa claro que esse esforço vale a pena. Ao transformar o atendimento multidisciplinar em transdisciplinar, a unidade reforça seu papel como referência em saúde integral, destacando-se não apenas pelo que faz, mas pelo modo como faz.



Bruna Paulino é coordenadora geral assistencial do CEAP-SOL, unidade gerida pelo ISG

Pensão alimentícia e o 13º salário: o que o STJ decidiu

Bruno Naide

O Superior Tribunal de Justiça tem entendimento consolidado que impacta diretamente milhares de famílias: o décimo terceiro salário e o terço constitucional de férias devem integrar a base de cálculo da pensão alimentícia quando esta é fixada em percentual sobre os rendimentos do alimentante.

Essa decisão é coerente com a natureza dessas verbas. Como explico em meus atendimentos: “o 13º e o terço de férias, por sua própria natureza, aproximam-se do conceito de remuneração anual do alimentante e, portanto, devem ser considerados quando a pensão for aferida por percentual. Na prática, isso garante que o alimentado receba uma parcela proporcional desse acréscimo que o alimentante recebe uma vez por ano”.

É importante ressaltar, no entanto, que a incidência não se aplica a todos os casos. Quando os alimentos são fixados em valor absoluto, a jurisprudência admite interpretações diferentes, evitando surpresas financeiras desproporcionais.

Do ponto de vista prático, essa decisão fortalece a proteção do alimentado, garantindo que ele participe do incremento sazonal da



Freepik

renda. Para o alimentante, reforça a necessidade de planejamento financeiro para cumprir corretamente a obrigação.

Como sempre, a orientação é que sentenças e acordos sejam claros, especificando a incidência ou não sobre verbas sazonais. Isso evita litígios futuros e dá transparência à relação. Afinal, a pensão não deve ser fonte de disputas, mas instrumento de cuidado e justiça.



Bruno Naide é advogado, especialista em Direito Civil e Processo Civil

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

A manutenção da liberdade de Felipe Macedo Gomes representa risco concreto à ordem pública, diante dos indícios de forte influência política e considerável poder econômico de que dispõe. É de conhecimento público que Felipe Macedo mantém trânsito facilitado em círculos políticos relevantes, o que eleva o risco de fuga do País e pode comprometer o êxito das investigações”

Rogério Correia (PT-MG), deputado federal, ao protocolar requerimento para a decretação da prisão preventiva do ex-presidente da Amar Brasil Clube de Benefícios (ABCB), Felipe Macedo Gomes. O pedido foi apresentado depois que o ex-presidente permaneceu em silêncio na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS na segunda-feira (20), recusando-se a prestar esclarecimentos aos integrantes do colegiado. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o desânimo do cidadão-eleitor com as lideranças políticas tradicionais. A descrença na política como instrumento de transformação social reflete na dificuldade dos partidos em montar nominatas competitivas para 2026. Com isso, cresce a expectativa por novos nomes fora da polarização entre lulismo e bolsonarismo, o que pode trazer surpresas nas próximas eleições. Confira a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Paulo Henrique Botelho
(@paulobotelho1)



@jornalohoje

A prefeita de Porangatu, município do Norte goiano, Vanuza Valadares (União Brasil), afirmou que o vice-governador Daniel Vilela (MDB) é “um líder político preparado e com condições de governar bem o Estado”. Em entrevista ao jornalista Wilson Silvestre, no programa Momento Político, Vanuza avaliou o cenário eleitoral goiano e defendeu a força da base aliada do governador Ronaldo Caiado (UB) que, segundo a chefe do Executivo porangatuense, tem alto potencial de transferência de votos.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcelo Cardoso/GP1



Reajuste afeta residências, comércio e indústrias no Estado

Reajuste de 19% na energia em Goiás penaliza famílias de baixa renda

Letícia Leite

Os goianos começaram a sentir um peso maior no orçamento doméstico desde a última quarta-feira (22). Isso porque, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o reajuste tarifário de 2025 da Equatorial Goiás, distribuidora responsável pelo fornecimento de energia em 237 municípios do Estado. O aumento médio será de 18,55%, incidindo sobre as contas de 3,49 milhões de unidades consumidoras. Segundo a decisão da Aneel, os consumidores ligados em baixa tensão, categoria que inclui residências, pequenos comércios e serviços, terão um acréscimo médio de 19,01%, enquanto os clientes de alta tensão, como indústrias e grandes estabelecimentos, enfrentarão reajuste de 17,04%. O impacto será ainda mais significativo para o grupo Residencial B1, que verá a tarifa subir 19,56%.

De acordo com a agência reguladora, o reajuste anual é um procedimento previsto nos contratos de concessão das distribuidoras de energia elétrica e ocorre para atualizar custos de geração, transmissão e encargos setoriais. Neste ano, os encargos setoriais cresceram 32,5%, representando quase 6 pontos percentuais do aumento final. Outros fatores que pressionaram as tarifas foram a alta nos custos de transmissão (11,5%) e as despesas com compra de energia e encargos financeiros. Em nota, a Equatorial Goiás afirmou que o reajuste foi calculado conforme as regras regulatórias da Aneel e destacou que o percentual poderia ter sido ainda maior. “O pedido inicial da Aneel era que fosse de 22,04%, porém a Equatorial Goiás solicitou à Agência a inclusão de um redutor tarifário no limite-teto permitido pelas regras regulatórias. Esse pedido significou uma redução aproximada de 3,5p.p no efeito médio do reajuste, fechando em 18,55%”, explicou a distribuidora.

A empresa também reforçou que, na composição das tarifas, apenas R\$ 26,77 de cada R\$ 100 pagos pelos consumidores ficam com a Equatorial, destinados à manutenção, operação e investimentos na rede elétrica. Outros R\$ 33,59 são repassados às empresas de geração e transmissão, enquanto R\$ 39,64 correspondem a impostos e encargos setoriais definidos por leis e normas federais.

O reajuste, no entanto, provocou reação imediata do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que criticou duramente a decisão da Aneel e atribuiu o aumento ao governo federal. Em vídeo divulgado nas redes sociais, Caiado afirmou que o novo valor da tarifa representa “mais um presente do governo Lula aos goianos”. “A Aneel determinou que a partir de amanhã todos vão receber um aumento de quase 20% na conta de luz em Goiás. O governo do Lula, mais uma vez, está metendo a mão no bolso do cidadão goiano”, declarou o governador.

Caiado também argumentou que o reajuste penaliza principalmente as famílias de baixa renda. “Como a energia tem um peso maior no orçamento das famílias carentes, quem vai sofrer mais são os mais pobres. O aumento nas residências será de 19,56%”, disse. O governador ainda criticou a falta de investimentos federais em geração e infraestrutura energética no estado: “Ao invés de investir em mais energia, preferem cobrar mais caro por um serviço de péssima qualidade.”

Os reajustes tarifários das distribuidoras de energia são comuns nesta época do ano e seguem critérios técnicos da Aneel. Apesar disso, em um contexto de inflação controlada e renda familiar ainda em recuperação, aumentos dessa magnitude tendem a gerar forte impacto social e político. Goiás não é o único Estado a enfrentar elevação nas tarifas em 2025, a Aneel vem autorizando revisões em várias concessionárias do País, influenciadas pelos mesmos fatores: aumento de encargos, custos de transmissão e preço da energia no mercado regulado.

Especialistas do setor avaliam que, mesmo com o redutor aplicado, o reajuste da Equatorial Goiás está entre os maiores percentuais já registrados no Estado nos últimos anos. Para as famílias, a conta de luz deve ter um peso ainda mais expressivo no orçamento doméstico, especialmente em um cenário de calor intenso e consumo elevado de energia nos próximos meses. Com o novo reajuste em vigor, a orientação é que os consumidores redobrem a atenção ao uso consciente de energia. Pequenas medidas, como evitar o desperdício, usar aparelhos com maior eficiência e desligar equipamentos em stand-by, podem ajudar a amenizar o impacto das novas tarifas nas contas mensais. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Preços voltam a cair no atacado, o que tende a desafogar a inflação

Os preços dos produtos e matérias primas transacionados nos mercados atacadistas passaram novamente a registrar tendência baixista nos primeiros dias de outubro, a exemplo da tendência observada entre março e julho deste ano. A se manter ao longo das próximas semanas, esse comportamento poderá contribuir para aliviar pressões alistas no varejo, num movimento que deverá ser incrementado pela perda de impulso da alta das tarifas de energia elétrica e pela recente decisão da Petrobrás de reduzir em 4,9% os preços da gasolina nas refinarias desde terça-feira, 21.

Neste último caso, a depender da reação dos donos de postos, o impacto integral sobre os preços nas bombas deverá ocorrer entre o final deste mês e começo do próximo, com efeitos mais relevantes sobre o cálculo da inflação de novembro. Conforme indicam os pesquisas conduzidas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que acompanha os preços no atacado, havia registrado elevação de 0,30% entre os dias 1º e 30 de setembro, na medição capturada pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI).

Ao divulgar o IGP-10, aferido entre os dias 11 de setembro e 10 de outubro, a FGV observou leve recuo de 0,04% para o IPA, significando que os preços no setor atacadista entraram em queda nos primeiros dez dias deste mês. Como o cálculo em questão con-

sidera a comparação entre médias de preços a cada período de quatro semanas, pode-se supor que o ritmo de baixa tenha sido mais intenso naquele começo de mês a ponto de derrubar uma variação média que vinha em terreno positivo até o final de setembro. Na verdade, o índice já havia experimentado alguma desaceleração ao longo do mês passado, considerando a variação de 0,35% acumulada nas quatro semanas de agosto.

Custos mais baixos

Na passagem de setembro para outubro, os preços dos bens finais sofreram aceleração, saindo de uma variação de 0,22% para 0,45%, compensada com folga pelas quedas de 0,25% e de 0,23% registradas em outubro pelos custos dos bens intermediários e das matérias primas brutas. Em setembro, os bens intermediários haviam anotado recuo mais acentuado de 0,36% enquanto as matérias primas brutas havia subido 0,80%. Classificados segundo sua origem, os preços dos produtos agropecuários haviam anotado alta de 1,89% em setembro e passaram a variar 0,24% nas quatro semanas encerradas em 10 de outubro, enquanto os produtos industriais, que já haviam caído 0,25% nos 30 dias de setembro, recuou 0,14% entre 11 de setembro e 10 de outubro. Bens intermediários e industriais, de fato, já vinham de queda em agosto, quando baixaram 0,21% e 0,06% pela ordem.

BALANÇO

- ❖ O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das indústrias extrativas e de transformação, que mede os preços dos produtos “na porta da fábrica”, descontados impostos e fretes, chegou ao sétimo mês em terreno negativo, acumulando baixa de 3,77% na comparação entre agosto e janeiro deste ano, depois de recuar 0,20% em agosto.
- ❖ No acumulado do ano, o IPP registra queda de 3,62% considerando os custos industriais em geral e baixa de 3,10% para os preços na indústria de transformação. Para comparação, nos oito meses iniciais de 2024, a “inflação” da indústria geral havia acumulado alta de 4,82% e elevação de 5,26% no setor de transformação.
- ❖ Nitidamente, houve um desafogo nas pressões inflacionárias no setor industrial, que têm se refletido de alguma forma sobre os índices inflacionários ao consumidor, talvez não na mesma intensidade, já que outros fatores podem interferir nas tendências de preços, a exemplo dos preços da energia e das passagens aéreas.
- ❖ O comportamento do

câmbio nos últimos meses tem contribuído para conter focos inflacionários no setor industrial e em outras áreas, já que o dólar afeta os custos de bens e produtos importados, mas também os preços em reais das exportações. Esse cenário no mercado do dólar vem potencializando a tendência baixista observado para as cotações internacionais do petróleo, insumo sabidamente com larga influência sobre os preços domésticos dos combustíveis – gasolina, diesel e gás –, que por sua vez registram pesos elevados na composição dos índices inflacionários.

- ❖ Os preços médios do dólar, no acompanhamento diário realizado pelo Banco Central (BC), depois de alguma elevação nas duas primeiras semanas de outubro, sofreram queda de 1,96% entre os dias 14 e 22 deste mês, mantendo-se pouco mais de 1,0% abaixo dos níveis médios observados em agosto.
- ❖ A influência do câmbio pode ser percebida mais claramente quando analisados os dados do indicador dos preços das commodities igualmente calculado e publicado

pelo BC. Em setembro, por exemplo, aferidos em reais, os preços das commodities manteve-se praticamente estagnado, com recuo de 0,04%. Quando medido em dólares, houve alta de 1,44%.

- ❖ Ao longo deste ano, até setembro, o indicador de commodities sofreu baixa de 10,27% em reais, mesmo diante de alta de 1,97% em dólares.
- ❖ No mercado internacional, os preços do barril de petróleo têm se aproximado dos níveis observados entre o final de 2020 e o início de 2021. Desde 26 de setembro, quando as cotações atingiram US\$ 65,72 e US\$ 70,13 para o barril do petróleo Brent (referenciado ao óleo extraído no norte do Reino Unido) e WTI (West Texas Intermediate) respectivamente, os preços baixaram 9,80% e 9,60% na mesma ordem, chegando a US\$ 59,30 e US\$ 63,40.
- ❖ Em 12 meses até 22 de setembro deste ano, os preços lá fora desabaram 17,34% e 16,62% para o óleo bruto tipo Brent e WTI, o que mais do justifica a redução decidida pela Petrobrás. **(Especial para O HOJE)**

Aposentados receberam mais de R\$ 50 mi após descontos indevidos

Mais de R\$ 50,55 milhões em ressarcimentos por descontos associativos indevidos a aposentados e pensionistas de Goiás já foram pagos pelo Governo do Brasil até a segunda-feira (20), segundo dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No Estado, 75.268 beneficiários tiveram os valores depositados diretamente em conta. Além disso, outros 86.438 aposentados e pensionistas goianos aderiram recentemente ao acordo firmado pelo governo federal. O número representa 66,85% do total de 129.301 pessoas aptas a participar da ação de ressarcimento no Estado.

Em todo o País, o governo

do Brasil atingiu a marca de R\$ 2,1 bilhões pagos a mais de 3,1 milhões de aposentados e pensionistas. O pagamento é feito diretamente na conta do benefício, com correção pela inflação (IPCA) e sem necessidade de ação judicial. “Nós prometemos que ninguém ficaria de fora e estamos cumprindo”, afirmou o presidente do INSS, Gilberto Waller. Nesta nova fase do acordo, mais de 500 mil beneficiários que já haviam contestado descontos e aguardavam análise das entidades poderão aderir ao ressarcimento. O processo é gratuito, simples e pode ser realizado pelo aplicativo Meu INSS ou pre-

sencialmente nas agências dos Correios.

Têm direito ao acordo os beneficiários que sofreram descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025, que contestaram as cobranças e não receberam resposta em até 15 dias úteis ou receberam respostas irregulares, como assinaturas falsificadas. O prazo para contestar os descontos indevidos vai até 14 de novembro, mas a adesão ao ressarcimento continuará disponível. O INSS reforça que todo o processo deve ser feito pelo APP Meu INSS, gov.br/inss, Central 135 e Correios. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA FÁBIO LASSERRE

Prefeito de Piranhas se coloca ao lado de Daniel e fala das ações municipais

“Temos muito o que trabalhar, justamente para entender o turista e trazê-lo para nossa cidade. Já avançamos em alguns aspectos e resolvemos problemas mais básicos”

No programa Momento Político, do Grupo O HOJE, o prefeito fala sobre seu apoio ao governo estadual e salienta avanços em educação, turismo e na área social do município

Marina Moreira

O prefeito de Piranhas, Fábio Lasserre (PRD), o Professor Fábio, participou nesta quarta-feira (22) do programa Momento Político, do Grupo O HOJE, sob o comando do jornalista Wilson Silvestre. Entre os assuntos abordados na entrevista, o gestor comentou sobre as eleições de 202, além de mencionar que os pré-candidatos ao Governo de Goiás devem se esforçar para que cheguem ao pleito bem avaliados.

Fábio disse acreditar que, independente do êxito no cenário eleitoral, todo candidato deve demonstrar esforço para conseguir conquistar seu público e um número expressivo de votos. “Eu penso que, por mais que o governo Caiado seja muito bem avaliado e bem aprovado, toda eleição exige muita dedicação e empenho para que o candidato ganhe. Toda eleição deve ser encarada como difícil.”

Ao ser questionado sobre o seu posicionamento em relação ao governo estadual, Fábio fala da importância de estabelecer vínculos no âmbito político. “Hoje, a gente se posiciona como parceiro do governo, até porque um município como o nosso, que não consegue caminhar com as próprias pernas, depende do governo. Eu dependo do suporte do Estado e, assim sendo, é natural que hoje a gente tenha um bom relacionamento. E a [presidente estadual do PRD] Magda [Mofatto, deputada federal] já se posicionou em apoio a Daniel Vilela.”

O prefeito justifica a boa relação da gestão do município com a deputada federal Magda Mofatto. “Eu sou filiado ao Partido Renovação Democrática (PRD), é um partido mais neu-

tro. A escolha pelo PRD se deve, também, pelo apoio que tivemos e que oferecemos para a Magda. Então, buscamos segurança para lançar a minha candidatura. Graças a Deus fomos eleitos.”

Fábio disse apoiar a atual gestão estadual e a candidatura do vice-governador Daniel Vilela (MDB). O prefeito foi questionado se o emedebista já esteve presente em Piranhas durante sua gestão no município. “Em Piranhas o Daniel ainda não esteve, mas nos reunimos em eventos. Acredito que ele [Daniel Vilela] deve estar conosco na entrega de algumas casas para a população vulnerável do município.”

O prefeito de Piranhas afirmou ser um prefeito mais reservado, o que, para Lasserre, é algo que resulta do seu recente envolvimento com a política, mas o mesmo ressalta sua boa relação com políticos que também estão no início da gestão. “Neste primeiro ano, talvez a dificuldade que tenhamos tido para expandir fora da nossa casa é justamente porque, primeiro, preciso cuidar da minha casa, do meu lar, para depois me relacionar melhor com os vizinhos. Mas tenho um relacionamento melhor com aqueles que são de primeiro mandato.”

“Eu penso que por mais que o governo Caiado seja muito bem avaliado e bem aprovado, toda eleição exige muita dedicação e empenho para que o candidato ganhe. Toda eleição deve ser encarada como difícil”

“Hoje, a gente se posiciona como parceiro do governo, até porque um município como o nosso, que não consegue caminhar com as próprias pernas, depende do governo”

“Emenda é o câncer da política”
O gestor de Piranhas comenta sobre o desentendimento que teve com o deputado federal bolsonarista Gustavo Gayer (PL) que, de acordo com Lasserre, conseguiu cadeira na Câmara dos Deputados com apoio massivo da população de Piranhas. “Eu não tenho coragem de apoiar o Gayer, porque na única ocasião que nós conversamos, eu pedi uma emenda para o município, até pela votação expressiva que o deputado conseguiu de Piranhas, e o retorno que eu tive é que emenda é o câncer da política.”
Fábio também destacou ações realizadas por sua gestão no município como o desen-

volvimento e efetivação de um programa de moradias populares que contou com o apoio e suporte do Governo do Estado. Na área da educação, “Piranhas é um município com alto índice de pessoas com ensino superior e é uma cidade que forma muita gente, que tem muitos médicos, temos esse privilégio no município”, avalia Lasserre.
Já sobre turismo, o prefeito reconhece que é uma questão que necessita de melhorias. “Temos muito o que trabalhar, justamente para entender o turista e trazê-lo para nossa cidade. Já avançamos em alguns aspectos e resolvemos problemas mais básicos”, pontua. **(Especial para O HOJE)**



Gabriel Louza/O HOJE



Gabriel Louza/O HOJE

DISPUTA NO CEARÁ

Ciro Gomes retorna ao PSDB com apoio do PL

Thiago Gadelha



Em Fortaleza, ex-ministro destaca necessidade de “reconciliação nacional” e promete ajudar a reconstruir o partido no País e no Estado

O ex-governador do Ceará e ex-ministro Ciro Gomes oficializou, nesta quarta-feira (22), sua volta ao PSDB durante evento em Fortaleza (CE). A cerimônia reuniu lideranças tucanas e representantes de partidos de oposição ao governo estadual, entre eles o deputado federal André Fernandes (PL) e o ex-deputado Capitão Wagner (União).

O retorno de Ciro à legenda havia sido anunciado na última sexta-feira (17) pelo presidente estadual do PSDB, Ozires Pontes. Segundo o líder

do tucanato cearense, o senador Tasso Jereissati foi o principal articulador da reaproximação do ex-ministro com o partido.
Durante o ato, Jereissati afirmou que Ciro terá duas missões: colaborar na reconstrução do PSDB no País e recuperar o “orgulho de ser cearense”. O ex-governador foi anunciado como novo presidente estadual do partido, enquanto o ex-prefeito de Fortaleza, José Sarto, comandará o diretório municipal.
Em seu discurso, Ciro de-

fendeu a união política em torno de um projeto de desenvolvimento para o País. “Vou lutar no que estiver ao meu alcance, com muita alegria, ao seu lado [Tasso], para a gente fazer as coisas no Brasil acontecerem.”
O ex-ministro também afirmou que o Brasil precisa reencontrar um “grande caminho de reconciliação”, não entre elites, mas entre o povo e um projeto de nação baseado em trabalho, produção e decência. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Reprodução/TV Câmara Gyn



Léia Klebia (Podemos) subiu à tribuna da Câmara de Goiânia para aventar a hipótese

Vereadora defende Luiz do Carmo como vice de Daniel Vilela

A vereadora Léia Klebia (Podemos) subiu à tribuna da Câmara Municipal de Goiânia, durante a sessão ordinária da última quarta-feira (22), para defender que o ex-senador Luiz do Carmo seja o pré-candidato a vice-governador na chapa majoritária da base governista, que será encabeçada pelo atual vice-governador, o emedebista Daniel Vilela.

“Quero registrar a minha imensa alegria e convicção da possível chapa majoritária que guiará o nosso Estado de Goiás com segurança e prosperidade. Com a candidatura do nosso vice-governador Daniel Vilela e como vice da chapa majoritária o nome do ex-senador Luiz do Carmo”, afirmou a vereadora.

Segundo Klebia, a atuação do ex-senador no Congresso foi “marcante”. “Ele mandou recursos para todos os municípios do Estado. Visitando e conhecendo as Câmaras Municipais, ele sempre valorizou o trabalho do vereador”, destacou a parlamentar.

Luiz do Carmo era o primeiro suplente do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) no Senado. Assumiu a cadeira em 2019, após a vitória de Caiado na disputa pelo Palácio das Esmeraldas em 2018. O ex-parlamentar é irmão do bispo Oídes José do Carmo, presidente vitalício da Convenção dos Ministros Evangélicos da Assembleia de Deus do Ministério de Madureira no Estado de Goiás (Comadego), e do prefeito de Bela Vista de Goiás, Eurípedes José do Carmo (Podemos). **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Crédito emergencial

Apesar dos esforços do Governo para estimular o acesso a crédito, muitos empresários ainda se retraem devido aos altos juros cobrados pelos bancos. Os altos índices de inadimplência fazem com que as instituições financeiras aumentem as taxas. O Governo até tenta fomentar a oferta de crédito, mas os bancos permanecem cautelosos. Com isso, o cenário de crédito emergencial passa a ser menos acessível para parte dos empresários. No Brasil, 95% dos empresários não buscaram ou desconhecem os pacotes emergenciais de crédito disponíveis no mercado, aponta uma pesquisa do Serasa Experian. Entre eles, 27% afirmam não conhecer o recurso, enquanto 68% nunca o solicitaram. Do total que já utilizou o crédito emergencial, 68% avaliaram a experiência como positiva, e 40% consideraram o processo de contratação fácil ou muito fácil.

Olho no navio

As autoridades estão de olho no navio iraniano DELRUBA que descarregou 60 mil toneladas de ureia no Terminal Portuário TESC, em São Francisco do Sul (SC). Ele foi abastecido com milho e já está de saída do País com destino ao Irã. A empresa registrada como importadora é a LINK Comercial, da Kyly Confecções de Pomerode, dos sócios Elias Martins e Salésio Martins.

Missão possível

O Missão, o partido político que o Movimento Brasil Livre (MBL) está oficializando no Tribunal Superior Eleitoral, tem o apoio velado de um grande empresário, contam fontes que participaram da coleta das 589 mil assinaturas. O MP eleitoral já deu o aval no TSE. Procurado, o MBL não respondeu até o fechamento.

Apartheid carioca

Um grupo de moradores do Leblon, Zona Sul do Rio, se mobiliza contra um novo empreendimento da construtora Mozak, que prevê apartamentos de cerca de 50 m² avaliados em R\$ 2,5 milhões. O movimento alega preocupações urbanísticas, mas discursos em assembleias revelam motivações elitistas, com frases como “pagamos IPTU caro para manter a segregação”.

Cara nova

Após três anos da sua privatização, em 2022, a Eletrobras anunciou nesta quarta-feira (22) a mudança de nome para Axia. Logo após, a empresa aprovou reajuste nos salários de executivos da estatal. Na época, o salário do presidente passou de R\$ 52,3 mil para R\$ 300 mil mensais. E no ano posterior, a Eletrobras também anunciou uma série de demissões por meio do PDV – suspensas por decisão do TST.

Vergonha

A absolvição dos réus no caso do incêndio que matou 10 garotos nos contêineres no CT do Flamengo é de corar de rubro-negro a Justiça Brasileira. Talvez o juiz do caso pudesse fazer uma experiência de se despachar dentro de um contêiner por um ano, só para sentir o calor do sol sem ar-condicionado.

Opinião dividida

O presidente da Assembleia Parlamentar da OTAN, Marcos Perestrello, visitou o Brasil para pressionar o País a condenar a Rússia pela violação dos direitos humanos da Ucrânia. A OTAN busca o apoio do Brasil para a paz e segurança. Celso Amorim prefere o diálogo com a Rússia, enquanto militares consideram um benefício a aproximação com a Aliança Atlântica – como no caso da EMBRAER. **(Especial para O HOJE)**

PL sob tornozeleira? Anda, mas não sai do lugar, como Bolsonaro em casa

Condenado e ainda sem sucessor, ex-presidente arrasta sigla à paralisia. Enquanto isso, Lula consolida alianças

Bruno Goulart

O bolsonarismo vive um de seus momentos mais delicados desde 2018. A condenação de Jair Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado escancarou o enfraquecimento político do ex-presidente e deixou o PL sem direção. O partido, que deveria liderar a oposição, parece preso à sombra de sua maior liderança — “usando tornozeleira eletrônica”, como definiu, ao O HOJE, o mestre em História e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé.

A metáfora resume bem o momento. Bolsonaro anda, mas não sai do lugar. Cumpre prisão preventiva em regime domiciliar e tenta preservar uma influência que se dissolve a cada semana. A defesa do ex-presidente ainda vai apresentar recurso contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), publicada nesta quarta-feira (22) — tem cinco dias, mas, politicamente, a sentença já produziu efeito devastador: o bolsonarismo perdeu o eixo e segue sem candidato viável para 2026.

Enquanto isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avança. Mesmo após desgastes

com o tarifaço imposto pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, o chefe do Palácio do Planalto conseguiu recompor apoios e fortalecer sua base. O Centrão, sempre sensível à temperatura do poder, voltou a pedir mais espaço no governo — depois de inúmeras ameaças de desembarque.

Para Tiago Zancopé, o impasse nasce da incapacidade de Bolsonaro em delegar poder. “Ele tem o mesmo problema de Hugo Chávez (ex-presidente venezuelano): quando delega, mina o próprio delegado”, analisa. O especialista lembra que o ex-presidente sabotou aliados — de Paulo Guedes (ex-ministro da Economia) a Arthur Lira [ex-presidente da Câmara dos Deputados (PP-AL)] — e hoje não consegue preparar um sucessor. “Bolsonaro ainda acredita ter um recall eleitoral que já não existe”, completa.

O resultado é um partido dividido. Parte do PL defende lançar Tarcísio de Freitas (Republicanos) a presidente, mesmo que corra o risco de perder o Governo de São Paulo. O governador paulista já indicou que prefere abrir caminho para Ratinho Jr. (PSD), do Paraná, na corrida pelo



“Bolsonaro ainda acredita ter um recall eleitoral que já não existe”, diz especialista ao O HOJE

Planalto. Outros apostam na ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), numa tentativa de preservar o sobrenome e o apelo emocional. Mas, para Zancopé, ambas as alternativas soam frágeis. “É difícil saber se isso é expectativa, sonho ou delírio. Bolsonaro ainda acredita que pode se viabilizar, mas o tempo está passando”, afirma.

Enquanto o bolsonarismo se perde em disputas internas, Lula mira o futuro. O petista reforça sua base institucional e prepara o terreno para um

possível governo Lula 4. Nommes como o do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) aparecem como potenciais continuadores do projeto. “O timing está escapando das mãos do PL. Já podemos começar a precificar um Lula 4”, diz o especialista.

A analogia feita por Zancopé pode se tornar certa: o bolsonarismo, que surgiu como movimento de ruptura,

hoje se parece com o sistema que dizia combater — fisiológico, personalista e preso ao próprio líder. Sem capacidade de renovação, o PL tornou-se refém da hesitação de Bolsonaro, que resiste em abrir espaço a novas lideranças. No campo político, a equação é simples: Lula governa, articula e amplia influência. O PL espera ordens de quem está em prisão domiciliar. E o tempo, o mais implacável dos adversários, corre a favor do atual inquilino do Planalto. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Assessoria Jair Bolsonaro

Empresas recomeçam hoje obras paralisadas em Goiás pelo STF

Expectativa era de que metade das rodovias ficasse pronta até o Natal, mas atraso de 11 dias provocado pelo ministro Alexandre de Moraes forçou reprogramação da agenda

Nilson Gomes

Edinho Silva tem tudo para estar PT da vida com os goianos, suas vítimas preferidas. Depois de tentar, sem sucesso, fazer a sucessora em Araraquara (SP), terminou de forma melancólica seu mandato de prefeito e foi obrigado a passar a faixa para um bolsonarista como a maioria dos goianos, Luís Cláudio Lapena, o cirurgião plástico que o surrou nas urnas. Mas não foi por isso que entrou na Justiça para impedir a continuidade de obras viárias no Estado de Goiás. Inicialmente, petistas e integrantes do Ministério Público festejaram a decisão do ministro Alexandre de Moraes paralisando os trabalhos em quatro rodovias. Mas na terça-feira (21) o mesmo magistrado divulgou outra interpretação. Por isso, Edinho & Cia. haverá de chorar de raiva, mas máquinas e homens vão retomar na manhã desta quinta-feira (23) a movimentação nos canteiros. O presidente do Sistema Faeg/Senar, José Mário Schreiner, disse ontem a O HOJE que “o ritmo de agora em diante será ainda mais célere”. Entre as quatro rodovias que ficaram paradas em consequência da ação do petista, duas estavam de forma tão veloz que poderiam ser entregues juntamente com os presentes de Natal de 2025, a 178, da BR-364 à GO-306, e a 180, na vizinhança de Jataí. Com chão pre-



Entre as rodovias que ficaram paradas em consequência da ação do petista, duas poderiam ser entregues junto com os presentes de Natal

to de primeira qualidade nas duas vias, a expectativa de Caiado, José Mário e Pedro Sales, presidente da Agência de Infraestrutura (Goinfra), é mais que dobrar a área cultivada: passar de 160 para 400 mil hectares de lavoura. Como não sabe nem o que é uma produtividade dessas, Edinho não tem muito motivo para soltar foguetes. Está à frente de uma sigla que diz estar atrás de apoio do agro e faz um gol contra desses. Aliás, seu representante local nas competições esportivas, a Ferroviária, está atrás dos três goianos, mas em outra seara: na classificação da Série B do Campeonato Brasileiro de futebol, a famosa Segundona. O Goiás é o 6º; o Atlético Goianiense, o 10º; o Vila Nova, o 12º, cinco pontos acima da Locomotiva, o apelido da equipe de Edinho. Mas não é por isso que ele quer vetar a ascensão do agro em Goiás. Edinho preside o diretório nacional do Partido dos Trabalhadores e foi ministro de Comunicação Social do governo de Dilma Rousseff. Portanto,

tem motivos para querer barrar a ascensão do governador Ronaldo Caiado, pré-candidato ao cargo do responsável pelos êxitos de Edinho na política, o presidente Lula. A agenda de entregas está sendo reprogramada, pois as obras das rodovias ficaram paradas durante 11 dias. Atônitos, os empresários não sabem o que fazer. Obedeceram, mas tinham compromissos a saldar. Por isso, houve dispensa de pessoal, que desde ontem recomeçou a ser contratado, segundo Schreiner. A maioria manteve o quadro de operários e as máquinas locadas. Tudo isso graças a uma tremenda bola fora de Edinho, porém, é possível retribuir com goelada. Neste dia 26, o próximo domingo, o Vila Nova vai enfrentar a Ferroviária no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, o OBA, em Goiânia. Em Araraquara, o Vila ganhou por 3 a 1. Perdeu para o Goiás no Estádio da Serrinha (0 a 2) e empatou em casa (1 a 1). Mas não é por isso que Edinho tanto quer prejudicar o escoamento da produção, so-

bretudo a do Sudoeste goiano — até porque seu clube ganhou do Atlético lá (2 a 0) e aqui (3 a 1). Edinho deve estar desesperado porque sua assessoria jurídica tão bem remunerada se enrola no cabelo das pernas que passa nos outros: Moraes tem mudado muito do rapaz dos livros de Direito Constitucional para o ministro guardião da Constituição, porém ainda sabe a diferença entre ex tunc e ex nunc. Entre copos cheios de bebida alcoólica, a galera que comemorou a paralisação das obras se esqueceu de usar a voz pastosa para definir ex nunc e ex tunc. O ministro explicou que sua decisão “tem eficácia prospectiva (ex nunc)”. Ou seja, a partir de agora as Leis Estaduais 22.940 de 2024 e 23.291 de 2025 não podem servir de amparo para a ausência de processo licitatório, ainda que as obras sejam feitas com dinheiro de contribuição dos produtores rurais para eles mesmos, via Ifag, o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás. Se o efeito tivesse

sido ex tunc, os serviços já iniciados não poderiam sequer ser pagos ou continuados de acordo com as tratativas entre particulares — as empresas de engenharia e o Ifag. O Governo de Goiás, representado pela Procuradoria do Estado, vai continuar agindo para reverter a inconstitucionalidade das leis no Pleno do STF (quando todos os 11 ministros se reúnem, já que a decisão de Moraes foi monocrática, ou seja, tomada por ele sozinho). Celeuma gigante porque se trata de algo puramente interpretativo: Moraes quer que a contribuição arrecadada se submeta à débil Lei federal 8.666, cuja eficiência é zero no combate à corrupção ou no preço justo conseguido em processos licitatórios. A saída via Ifag barateia as obras, dá velocidade às empreitadas e impede todos os vícios das relações entre público e privado. As regras de licitação, em vez de luz, são caminho para as trevas. Edinho sabe disso, até porque de brilho ali só o estádio local, a Fonte Luminosa.

Quem é Edinho Silva, o epicentro das discussões

Edinho Silva foi por quatro mandatos prefeito de Araraquara, uma cidade de 260 mil habitantes cujo subsolo fica pertinho do aquífero Guarani e no qual passeou o dinossauro Farlowichnus rapidus. Mesmo depois de o presidente do PT passar por um problemaço na Justiça, o município o acolheu e lhe deu mais oito anos de gestão. Novamente, seu nome foi parar na boca do sapo. Olha o que saiu sobre ele na revista “Veja” na época da pandemia: “O nome de Edinho aparece no meio de um inquérito em curso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) que apura uma fraude de 48,7 milhões de reais na tentativa de compra de 300 respiradores chineses pelo Consórcio Nordeste, grupo que os bolsonaristas sempre quise-ram, sem sucesso, que fosse investigado na CPI da Pandemia do Senado. O dinheiro foi pago para a empresa Hemp-care, que não entregou os produtos. Segundo as investigações, quando da contratação, o coordenador do Consórcio Nordeste, Carlos Gabas, ex-ministro da Previdência no go-



Paulo Pinto/ABR

Edinho Silva foi por quatro mandatos prefeito de Araraquara, uma cidade de 260 mil habitantes cujo subsolo fica pertinho do aquífero Guarani e no qual passeou o dinossauro Farlowichnus rapidus. Os problemas de Edinho são maiores que o dinossauro

verno do PT, acertou com a Hempcare a doação de respiradores, avaliados em 4 milhões de reais, para a Prefeitura de Araraquara, comandada por Edinho, seu amigo e antigo colega de governo. Seria uma espécie de comissão. Com base nessa informação, em dezembro passado a CPI da Covid da

Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte pediu o indiciamento de Edinho por envolvimento na fraude na compra dos respiradores”. Os problemas de Edinho são maiores que o dinossauro, pois gravações o mostram em contato com os protagonistas dos desvios. Enquanto os doentes

padeciam, os rolos continuavam: “Interceptações telefônicas autorizadas pela Justiça como evidências de que Cristiana (Taddeo) e a (sua empresa) Hemp-care agiram em conluio com os petistas, inclusive com Edinho Silva, para realizar a fraude”. Quando atuou como tesoureiro da campanha de Dilma

Rousseff, Edinho respondeu a inquérito, depois arquivado, que o enredava com o recebimento de doações irregulares. Mas ninguém de Goiás foi à CPI da Pandemia denunciá-lo ou entrar com ação no Supremo na tentativa de paralisar obras em Araraquara. **(Especial para O HOJE)**

Chances CAEM PARA 23%

Atlético-GO e Vila Nova precisariam de muitas combinações de resultados para subir

Pedro Paulo Lemes

A Série B do Campeonato Brasileiro entrou em sua fase decisiva, e os três representantes goianos vivem situações bastante distintas na luta pelo acesso à elite do futebol nacional. Restando cinco rodadas para o fim da competição, os cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) apontam que o Goiás ainda tem chances reais de subir, embora em queda, enquanto Atlético-GO e Vila Nova aparecem praticamente sem perspectivas de retorno à Série A.

O Goiás, que chegou a figurar entre os quatro primeiros colocados em boa parte do campeonato, viu suas probabilidades de acesso despencarem após a derrota por 3 a 1 para a Chapecoense, em pleno Estádio da Serrinha. O resultado, em confronto direto, fez o Esmeraldino cair duas posições e deixar o G4. Agora, com 52 pontos, o time ocupa a sétima colocação e tem apenas 20,3% de probabilidade de subir, segundo a UFMG. A equipe goiana precisará de uma reta final praticamente perfeita para manter vivo o sonho do



Rosiron Rodrigues/Goiaás E.C.

A equipe do Goiás venceu apenas um dos últimos dez jogos disputados pela Série B do Campeonato Brasileiro e precisa melhorar para subir

retorno à Série A em 2026.

A disputa no topo da tabela é acirrada. O Coritiba lidera com 57 pontos e aparece como virtualmente garantido na elite, com 93,5% de chance de acesso. Logo atrás vêm Chapecoense, Criciúma, Novorizontino e Remo, todos com 54 pontos e separados apenas pelos critérios de desempate. Entre eles, a Chapecoense é quem tem melhor situação, com 68,8% de probabilidade de subir, seguida de Criciúma (68,3%), Novorizontino (59,6%) e Remo (49,2%). O Athletico-PR, com 50 pontos, ainda mantém esperanças (24,6%), mas Goiás e Cuiabá (8,9%) estão em posição mais delicada.

Na parte intermediária da tabela, Atlético-GO e CRB somam 48 pontos e aparecem como coadjuvantes nesta reta final. Para o Dragão, que começou a Série B com pretensões de brigar pelo acesso, a campanha irregular cobrou seu preço. De acordo com a UFMG, o time rubro-negro tem apenas 3% de chance de retornar à Série A, cenário que praticamente encerra suas ambições nesta temporada. O foco agora passa a ser terminar o campeonato com dignidade e preparar o elenco para 2026.

Situação ainda mais complicada vive o Vila Nova. O Tigre, que soma 43 pontos, figura entre os clubes com menor

probabilidade matemática de acesso — apenas 0,003%. O time colorado faz campanha sem grandes sustos em relação ao rebaixamento, mas também sem perspectivas de brigar na parte de cima da tabela. A equipe deve utilizar as últimas rodadas para observar o elenco e planejar o próximo ano.

A UFMG também calculou as pontuações que garantem ou tornam muito provável o acesso. Segundo o levantamento, 66 pontos asseguram a vaga na elite com 100% de probabilidade. Com 63 pontos, o índice é de 99,17%, enquanto 62 pontos ainda garantem 95,14% de chance. A partir de 60 pontos, no entanto, a situação se

complica: a probabilidade cai para menos de 50%. Ou seja, o Goiás precisará somar pelo menos dez pontos nas cinco rodadas restantes para continuar sonhando.

Com o campeonato chegando à reta final, o cenário para os goianos é de contrastes. Enquanto o Goiás busca uma recuperação urgente para manter viva a esperança de acesso, Atlético-GO e Vila Nova já convivem com o fim antecipado das ambições. Para os torcedores do estado, o desfecho promete emoções distintas — entre a tensão do Esmeraldino e a tranquilidade resignada de Dragão e Tigre. **(Especial para O HOJE)**

DESFALQUE

Vila Nova não contará com Willian Formiga para jogo contra Ferroviária

O Vila Nova espera pelo fim da temporada de 2025 com um gosto amargo de meio de tabela. Com chances de acesso que beiram o impossível, o Colorado terá pela frente mais cinco rodadas para decidir a sua posição final na Série B deste ano. São eles em sequência: Ferroviária (em casa), Operário-PR (fora), Avaí (em casa), CRB (fora) e Volta Redonda (em casa). Cinco jogos que apesar de não serem suficientes para colocar o Vila Nova em uma posição favorável ao acesso, podem servir para muitos testes de renovação de elenco, bem como a confiança da diretoria para a continuidade de Umberto Louzer no cargo.

Para o próximo confronto contra a Locomotiva, o Vila Nova não vai contar com a presença do lateral esquerdo Willian Formiga, que recebeu o terceiro cartão amarelo na partida contra o Atlético Goianiense, e culminou na vitória rubro-negra. O substituto provável é o jovem da base vilanovense, Higor, que já recebeu diversas oportunidades na equipe, atuando em cerca de 26 partidas nesta temporada, concedendo uma assistência.

O técnico do Tigrão, Umberto Louzer, contará com os treinamentos desta semana para definir o time titular para o duelo contra a Ferroviária. Próximo na tabela, o time de Araraquara (SP) se encontra em 15º colocado, com 38 pontos somados até aqui, e segue na luta contra o rebaixamento, com a zona da degola aberta pelo Volta Redonda com 34 tentos. O Vila Nova, por outro lado, segue com 43 pontos, em 12º.

“Infelizmente a derrota veio e nos deixou em uma condição matematicamente sem chances alguma de atingir o tão sonhado acesso. Nos cabe agora alcançar, tão logo os 45 pontos”, destacou Hugo Jorge Bravo em entrevista coletiva após a derrota no clássico.

A partida entre as equipes será neste domingo (26), no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), a partir das 18h30, horário de Brasília. No primeiro turno, o Colorado saiu vencedor contra o time paulista, por 3 a 1 na Fonte Luminosa, quando ainda era comandado pelo técnico Luizinho Lopes. **(Gabriel Pires, especial para O HOJE)**

MATA-MATA



Werner Flister/SEP

A LDU não perde em casa para uma equipe brasileira há quatro anos

Palmeiras enfrenta a LDU em Quito pela semifinal da Libertadores

A decisão para definir quem serão os protagonistas da Final da Copa Libertadores se iniciou nesta quarta-feira (22). Duas chaves, quatro confrontos, quatro equipes e um sonho pela frente. No seu quinto ano como técnico do Palmeiras, Abel Ferreira chega a mais uma semifinal do continental, e enfrenta a LDU, do Equador, em busca de uma vaga na sua terceira final. Com embates de ida e volta, o primeiro duelo será na cidade de Quito, no Estádio Rodrigo Paz Delgado, na noite desta quinta-feira (23). A bola vai rolar a partir das 21h30, horário de Brasília, com transmissão ao vivo do Disney +.

O duelo de volta será na próxima semana, no dia 30 de outubro, no mesmo horário, às 21h30, na casa do Verdão, o Allianz Parque. A sequência dos confrontos é definida pela campanha das equipes na fase de grupos, como o Palmeiras saiu invicto da 1ª fase, decidiu todos os duelos de mata-mata em casa.

O momento do alviverde na Libertadores é marcado por um ano praticamente perfeito, somando fase de grupos e mata-mata, o time paulista venceu nove jogos e empatou um empate. Nas oitavas de final, o Palmeiras superou o Universitario, com um agregado de 4 a 0, todos os gols garantidos no jogo de ida. Nas quartas, o Verdão passou por cima do River Plate, vencendo o jogo na Argentina por 2 a 1, e em casa por 3 a 1, portanto, 5 a 2 no agregado. Espera-se que Abel Ferreira faça alterações no time titular, quando comparado com o que entrou contra o Flamengo no Maracanã. Murilo pode voltar para a titularidade no lugar de Bruno Fuchs, além dos desfalques de Weverton, Lucas Evangelista e Paulinho, todos no Departamento Médico.

A provável escalação do Palmeiras é: Carlos Miguel; Khellven, Gustavo Gómez, Murilo (Bruno Fuchs) e Piquerez; Aníbal Moreno, Andreas Pereira e

Maurício; Felipe Anderson, Flaco López e Vitor Roque. A LDU, por outro lado, tem sido a pedra no sapato dos brasileiros nessa campanha recente. A equipe equatoriana, comandada por Thiago Nunes, superou o Botafogo nas oitavas de final, e o São Paulo nas quartas. O fator casa do time sulamericano é um ponto forte que precisa ser levado em consideração. Com uma altitude em Quito que se mantém a 2.850 metros acima do nível do mar, a LDU não perde em casa para um time brasileiro há quatro anos.

O time de Thiago Nunes não apresenta desfalques para o duelo contra o Palmeiras, e pode seguir o mesmo padrão que entrou na partida mais recente, na vitória por 3 a 0 sobre o Barcelona de Guayaquil. A provável escalação da LDU é: Valle; Allala, Mina e Ade; Quintero, Villamil, Gruezo, Cornejo e Quinonez; Estrada e Ramirez. **(Gabriel Pires, especial para O HOJE)**



Goiás Por Elas e campanhas de conscientização, buscam reduzir a violência contra a mulher, mas casos continuam a ocorrer diariamente

Joédson Alves/ABR

Goiás registra 38 feminicídios e mais de 17 mil medidas protetivas em 2025

Com 40 mil casos de violência doméstica, Estado tem desafios críticos na proteção das mulheres

Renata Ferraz

Bárbara Valim da Silva, de 28 anos, tornou-se mais uma vítima do feminicídio em Goiás. Morta a tiros pelo ex-companheiro dentro de um condomínio residencial na Capital, a jovem tinha uma medida protetiva em vigor contra o rapaz, segundo o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO). Bárbara deixa dois filhos, sendo um fruto do relacionamento com o suspeito.

O crime aconteceu no último sábado (18). O suspeito, Luiz Gustavo Rodrigues Rocha, foi preso em flagrante no domingo (19) e teve sua prisão convertida em preventiva pelo magistrado Joviano Carneiro Neto.

Na decisão, o juiz destacou que, mesmo com medida protetiva de urgência deferida em favor da vítima, o acusado não hesitou em cometer o feminicídio, demonstrando desprezo pelas normas de proteção à vida.

Em vídeo divulgado pela polícia, Luiz Gustavo confessou o crime, afirmando que tentou conversar com Bárbara, que se recusou, e que, impulsivamente, atirou. A Polícia Civil investiga as circunstâncias e a motivação do crime, enquanto familiares e amigos lamentam a perda irreparável.



Especialistas alertam para falhas na aplicação da Lei Maria da Penha e destacam a importância de capacitação do Judiciário e articulação das redes de proteção

Outro caso recente reforça a gravidade da situação: Tânia Lopes dos Santos Junqueira, de 29 anos, foi assassinada em 5 de setembro em Santa Terezinha de Goiás. Dona de uma floricultura e mãe de dois filhos, Tânia foi morta a tiros pelo ex-companheiro, que também tentou atingir o irmão da vítima. Esses episódios mostram que, mesmo com leis de proteção, muitas mulheres continuam vulneráveis à violência letal.

Panorama da violência do-

méstica e medidas protetivas

Os dados mais recentes mostram que Goiás enfrenta um cenário preocupante. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), até 31 de agosto de 2025, o Brasil registrou 1.336.495 ocorrências de violência doméstica, sendo 43.959 no Estado. O Tribunal de Justiça de Goiás concedeu 17.722 medidas protetivas, das quais 6.533 foram revogadas e 6.278 prorrogadas.

Goiás ocupa o quinto lugar no País em número de medidas

protetivas em andamento, atrás apenas de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Ainda assim, cerca de 450 novos casos de feminicídio entraram no tribunal estadual, e mais de 32 mil pedidos de proteção foram feitos, sendo apenas metade atendida. Até outubro de 2025, o Estado registrou 38 feminicídios.

O panorama nacional é igualmente alarmante. O Mapa Nacional da Violência de Gênero aponta que, no primeiro semestre de 2025, foram re-

gistrados 718 feminicídios no País. O levantamento, elaborado pelo Observatório da Mulher Contra a Violência, do Senado, também indica 33.999 casos de estupro contra mulheres de janeiro a junho, uma média de 187 por dia.

Um levantamento do Instituto Fogo Cruzado em 57 municípios revela que pelo menos 29 mulheres foram vítimas de feminicídio ou tentativa de feminicídio com arma de fogo em 2025, até a primeira quinzena de agosto. Das 29 vítimas, 22 morreram, correspondendo a 76% do total. Em 2024, no mesmo período, 20 mulheres sofreram ataques com arma de fogo, das quais 12 não sobreviveram.

A advogada Ana Carolina Fleury, especialista em direitos das mulheres, explica que o feminicídio ocorre em contextos marcados por desigualdade de gênero, ódio ou desprezo pela condição feminina e é considerado crime hediondo, previsto no Código Penal, artigo 121-A.

“Apesar da Lei Maria da Penha ser reconhecida internacionalmente, a aplicação das medidas protetivas enfrenta desafios significativos, como o descrédito das vítimas, falta de capacitação de profissionais e demora no acompanhamento dos casos”, afirma.

Ações para combater a violência de gênero

Goiás implementou políticas e programas sociais para reduzir a violência doméstica. O Programa Goiás Por Elas oferece apoio financeiro emergencial a mulheres em situação de vulnerabilidade. Em 2023, 158 mulheres receberam os primeiros cartões do programa, que faz parte das ações do Goiás Social. Além disso, mulheres vítimas de violência têm prioridade em outros programas sociais do Estado.

O governo estadual promove capacitação e conscientização, como o webcurso sobre a Lei Maria da Penha. A Lei nº 22.584, de 2024, instituiu a Política Pública Esta-

dual de Combate à Violência Doméstica e Familiar, prevendo ações integradas, encaminhamento de agressores à rede de atendimento, capacitação de profissionais e criação de centros de reabilitação para agressores.

A advogada ressalta que é essencial que o sistema judicial aplique a lei integralmente e de forma adaptada a cada situação, oferecendo proteção real às mulheres em risco. Ana Carolina orienta que as vítimas podem solicitar medidas protetivas diretamente na delegacia, na Defensoria Pública ou por meio de advogadas especializadas. “O pe-

dido segue para análise judicial, e a decisão deve ser rápida, com prioridade e urgência, garantindo segurança à mulher e aos filhos”, explica.

Campanhas de conscientização, como o Agosto Lilás, e apoio à Lei do Feminicídio (Lei nº 13.104/2015) reforçam o engajamento social. A estrutura de denúncia funciona 24 horas por dia com serviços como o Ligue 180, Delegacias da Mulher e o Batalhão Maria da Penha. Em 2024, os atendimentos em Goiás aumentaram 34%, mostrando maior procura por proteção.

Especialistas defendem mudanças estruturais e cul-

turais no Judiciário. É necessário capacitar juízes, promotores e servidores com enfoque em perspectiva de gênero, reconhecer a violência doméstica em disputas de guarda e convivência, responsabilizar profissionais que violam direitos e garantir transparência nas decisões.

A aplicação adequada da Lei Maria da Penha exige agilidade, sensibilidade e integração entre Judiciário, assistência social e hospitais, além de políticas de moradia e renda para as vítimas.

Ana Carolina reforça que o maior mecanismo de proteção é o conhecimento: “A mu-

lher precisa saber de seus direitos, conhecer mecanismos como casas-abrigo, Creas, aplicativos de denúncia e o Ligue 180. Informação e apoio são fundamentais para prevenção e proteção real”.

A expectativa é que essas ações, combinadas com políticas públicas eficazes e fiscalização rigorosa, reduzam a violência doméstica e salvem vidas. No entanto, casos como os de Bárbara Alvim e Tânia Junqueira lembram que ainda há muito a avançar, reforçando a necessidade de mudanças profundas no sistema e maior conscientização social. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Prefeitura de Goiânia



Residência terapêutica presta atendimento em saúde mental

Justiça determina desocupação de imóvel por dívida do Paço superior a R\$ 59 mil

Anna Salgado

A prefeitura de Goiânia foi obrigada pela Justiça a desocupar um imóvel essencial onde funciona uma residência terapêutica, devido ao inadimplemento contínuo de aluguéis e contas de água. A decisão judicial, proferida pela 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal e de Registros Públicos, impõe um prazo de 30 dias para que o município deixe o local.

O montante da dívida acumulada é significativo, ultrapassando os R\$ 59 mil, conforme alegado pelo proprietário do imóvel. A residência terapêutica, que oferece um serviço de saúde pública, está localizada no Jardim Presidente, na Região Sudoeste da Capital.

O contrato de locação do imóvel teve início em abril de 2023, estabelecendo uma vigência inicial de 12 meses. No entanto, a prefeitura tem permanecido no local sob condições de inadimplência grave.

Segundo o locador, a falta de pagamento do aluguel se estende desde maio de 2024. O débito acumulado referente apenas aos aluguéis vencidos soma R\$ 17.303,99.

A situação é ainda mais crítica em relação às contas de água e esgoto. O proprietário alega que o município não efetua o pagamento dessas faturas desde o ano de 2023. O valor em atraso das faturas de água e esgoto atinge R\$ 42.207,26. A soma total dessas obrigações devidas ultrapassa, portanto, R\$ 59 mil.

A determinação judicial que obriga à desocupação do imóvel é datada de 9 de outubro. A juíza responsável pelo caso, Simone Monteiro, da 2ª Vara da Fazenda Pública Municipal e de Registros Públicos, estabeleceu o prazo peremptório de 30 dias para que a prefeitura desocupe o local.

A magistrada não apenas exigiu a desocupação, mas também detalhou a forma de liquidação dos débitos em aberto. A decisão determina que a prefeitura efetue o pagamento integral dos aluguéis vencidos desde maio de 2024 até o momento da efetiva desocupação do imóvel. Além disso, o valor de aluguel devido deve ser acrescido de correção monetária, utilizando-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial (IPCA-E).

No que tange às contas de consumo, a juíza determinou o pagamento dos débitos referentes às faturas de água e esgoto devidas durante a vigência do contrato, bem como todas aquelas que se vencerem até a data final da desocupação. O pagamento dessas faturas deverá ser acrescido dos acréscimos legais previstos pela concessionária de saneamento.

Nos autos do processo de despejo, a prefeitura buscou a improcedência do pedido, argumentando que o imóvel em questão está afetado por um serviço público essencial, dado que ali funciona uma residência terapêutica.

Contudo, Monteiro refutou veementemente esse argumento. A magistrada enfatizou que, embora a prestação de serviços públicos seja vital, isso não confere ao poder público o direito de permanecer indefinidamente em uma propriedade particular sem a devida contraprestação financeira e contra a vontade manifesta do proprietário.

A juíza foi enfática ao declarar que “a supremacia do interesse público não é um princípio absoluto e não pode servir de escudo para o inadimplemento contumaz de obrigações contratuais”. Esta afirmação ressalta o entendimento judicial de que a necessidade de continuidade do serviço não justifica a violação dos direitos de propriedade e das obrigações contratuais assumidas pelo município.

Com a decisão de 9 de outubro, o município tem a responsabilidade de se organizar para garantir o cumprimento do mandado de desocupação e efetuar a mudança da residência terapêutica para outro local adequado dentro do prazo estipulado de 30 dias. A continuidade do serviço de saúde prestado no local deverá ser assegurada, mas sem infringir os direitos do locador privado.

O caso ilustra a tensão jurídica entre a continuidade da prestação de um serviço público essencial, como é o caso das residências terapêuticas, e a necessidade de cumprimento rigoroso das obrigações contratuais e financeiras pelo Poder Público. O não pagamento de aluguéis desde maio do ano passado e das contas de água desde 2023 culminou na intervenção judicial que obriga o município a arcar com os custos e a desocupar o imóvel do Jardim Presidente.

A determinação de que o débito seja corrigido monetariamente pelo IPCA-E demonstra a intenção da Justiça de recompor o patrimônio do locador, que sofreu prejuízos decorrentes da inadimplência do órgão municipal. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Ministro Fachin participa de congresso sobre tribunais constitucionais

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, e o ministro Gilmar Mendes, decano da Corte, participaram da abertura do XXVIII Congresso Internacional de Direito Constitucional, promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em Brasília. No painel “Constitucionalismo e democracia revisitados: o papel das Cortes Constitucionais na crise global”, o ministro Edson Fachin destacou três missões fundamentais para os tribunais constitucionais diante dos desafios atuais: a proteção dos direitos humanos, a defesa da institucionalidade e o fortalecimento do diálogo entre tribunais, especialmente entre magistrados latino-americanos. “Entendo ser papel das cortes cons-

titucionais a proteção intransigente dos direitos humanos, o que significa abandonar a percepção ainda presente de que a defesa desses direitos seria uma agenda contra o Estado, contra a soberania nacional, antípoda ao desenvolvimento econômico, às liberdades e à própria estabilidade política”, afirmou o presidente do STF. Fachin recordou que, em sua primeira sessão como presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foi aprovada uma nota técnica recomendando a criação de uma lei que tipifique penalmente o desaparecimento forçado de pessoas praticado por agentes do Estado. A medida cumpre determinação da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso Gomes Lund vs. Brasil (2010).

Sem sigilo bancário

A Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho reafirmou seu entendimento de que o monitoramento da conta corrente de bancários pelo banco empregador não configura violação do direito à privacidade nem quebra de sigilo bancário. Segundo o colegiado, a

medida é um dever legal, inerente às funções institucionais dos estabelecimentos financeiros. Segundo o relator dos embargos, ministro Alberto Balazeiro, o monitoramento das movimentações financeiras de empregados correntistas é um dever legal imposto às instituições financeiras e previsto em lei.



Alego aprova projeto sobre reserva de vagas de estágio para pessoas idosas

A Assembleia Legislativa do estado de Goiás (Alego) aprovou um projeto que dispõe sobre a reserva de vagas de estágio de nível superior na administração pública estadual para pessoas com 60 anos ou mais. A proposta nº 6254/19 ressalta que, para concorrer à vaga de estágio, os estudantes com mais de 60 anos deverão estar regularmente matriculados e comprovar frequência em curso de instituições públicas ou privadas de ensino superior.

Isenção para taxistas

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados (CCJ) aprovou o Projeto de Lei 20/23, que reduz de dois para um ano o intervalo mínimo para taxistas usarem benefício que permite a compra de carro novo com isenção do Imposto sobre Produtos In-

dustrializados (IPI). O texto altera a Lei de Isenção do IPI para Compra de Automóveis, que define as regras do benefício. Como tramita em caráter conclusivo, a proposta deverá ser enviada ao Senado, a menos que haja recurso para análise do Plenário da Câmara.

CNJ lança pacto entre judiciários pelos Direitos Humanos

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou oficialmente a terceira fase do Pacto Nacional do Judiciário pelos Direitos Humanos. Sob o lema “Todo juiz nacional é um juiz interamericano”, a nova etapa marca um avanço significativo na incorporação dos parâmetros do Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH) na atuação do Judiciário brasileiro. O presidente do CNJ e do STF, ministro Edson Fachin, afirmou que

a nova fase tem como objetivo incentivar a magistratura brasileira a intensificar o diálogo com o SIDH para a incorporação prática dos parâmetros protetivos internacionais. O ministro destacou a elaboração do Estatuto da Magistratura Brasileira Interamericana, uma iniciativa pioneira, que estabelecerá diretrizes, práticas e responsabilidades de juízas e juizes brasileiros à luz do Sistema Interamericano.

RÁPIDAS

❖ **Fiscalização em contratos de concessão de ferrovias** - O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para avaliar a eficiência e a efetividade da fiscalização da Agência sobre os contratos de concessão de transporte ferroviário. O trabalho analisou a fiscalização das ferrovias, os métodos e ferramentas que a agência usa para realizar as fiscalizações e também se essas ações estão sendo realmente eficazes. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO CERRADO

Polícia Civil desarticula facção suspeita de homicídios e tráfico

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO), por meio da Delegacia Estadual de Investigações de Homicídios (DIH), deflagrou nesta quarta-feira (22) a Operação Cerrado, com o objetivo de combater organizações criminosas envolvidas em homicídios e tráfico de drogas que atuam no bairro Jardim Cerrado, em Goiânia. Ao todo, foram cumpridas 18 medidas judiciais, sendo 10 mandados de prisão e 8 de busca e apreensão, em cidades de Goiás e também em Araguaína (TO).

As investigações começa-

ram após o assassinato de um comerciante do Jardim Cerrado, ocorrido em julho deste ano. A vítima teria repassado informações à polícia sobre o tráfico local, o que motivou o crime. Desde o fim de 2024, a DIH intensificou as apurações e identificou uma rede criminosas responsável por diversos homicídios ligados a disputas territoriais e dívidas com facções. Com as ações desta quarta, o total de medidas judiciais executadas contra os integrantes desse grupo chega a 50.

Entre os principais inves-

tigados está Yuri Alexandre Sousa Andrade, conhecido como “Cerradão”, de 22 anos, apontado como um dos líderes da facção. Ele está foragido e escondido na favela da Rocinha, no Rio de Janeiro. Yuri possui cinco ordens de prisão e registros por homicídio, tráfico e receptação. Sua companheira, Ana Beatriz Santana Vilaça, de 26 anos, foi presa em Araguaína (TO) e é suspeita de atuar na lavagem de dinheiro e na movimentação financeira da organização. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Mabel prometeu cortes, mas eleva custo da Comurg para R\$ 595 mi

Prefeito havia dito que reestruturação da companhia garantiria economia de R\$ 4 milhões por mês, mas contrato foi ampliado em R\$ 24 milhões anuais

Caroline Gonçalves

Mesmo após anunciar que a reestruturação da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) geraria controle de gastos e economia mensal de R\$ 4 milhões, o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) aprovou um novo aditivo que eleva os custos da companhia para R\$ 595 milhões por ano. O contrato com a prefeitura foi prorrogado até outubro de 2026 e prevê o pagamento de R\$ 49,6 milhões por mês, cerca de R\$ 2 milhões a mais do que o valor anterior.

A prorrogação foi publicada em edição extra do Diário Oficial do Município (DOM) na sexta-feira (17), dois dias antes de o contrato vencer. Segundo o documento, a renovação foi aprovada em caráter excepcional pelo Comitê de Controle de Gastos da prefeitura, criado por Mabel justamente para avaliar despesas municipais.

Com o novo termo, a Comurg volta a cobrar pela operação e administração do aterro sanitário, atividades que haviam sido retiradas do contrato em setembro de 2024. A gestão do aterro havia sido prometida à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), mas a transferência não foi efetivada. Agora, os serviços retornam ao contrato, com custos de R\$ 1,8 milhão e R\$ 161 mil por mês, respectivamente, os mesmos valores praticados antes da exclusão.

Que inclusive, a Polícia Civil de Goiás (PC-GO) indiciou o prefeito de Goiânia,



Divulgação/Comurg

Aditivo prorroga contrato da Comurg até 2026 e devolve à empresa a gestão do aterro sanitário da Capital

Sandro Mabel, o secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Francisco Elísio, o ex-prefeito Rogério Cruz e os ex-titulares da Seinfra, Denes Pereira e Breno Raner, pelo funcionamento do Aterro Sanitário da Capital sem licença ambiental.

A Delegacia Estadual de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente (Dema) abriu inquérito após relatos e vídeos que mostraram vazamento de chorume no Córrego Caveirinha, no início de 2024. Além disso, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) notificou a Prefeitura de Goiânia, na tarde da última quarta-feira (22), com uma multa diária no valor de R\$ 5 mil por operar o lixão sem licença ambiental

A Comurg informou, em nota enviada ao jornal O HOJE, que o aditivo “tem como objetivo a renovação de prazo e saldo do contrato nº 95/2023” e que a medida foi necessária “pela impossibilidade temporal que o trâmite de um novo con-

trato exige”. Segundo a empresa, a prorrogação garante a continuidade dos serviços essenciais até a conclusão de um novo processo contratual.

O aumento de custos chama ainda mais atenção porque, em 2024, Mabel afirmou ao jornal Opção que a prefeitura “precisava de R\$ 300 a R\$ 400 milhões por ano para manter a cidade limpa”, valor bem abaixo do gasto atual. “Hoje gastamos R\$ 1,2 bilhão. Temos momentos difíceis para essas companhias pela frente”, disse o prefeito na ocasião, destacando que faria cortes e reduziria despesas.

Pouco depois, Mabel anunciou a demissão de 672 servidores aposentados da Comurg, medida que, segundo o prefeito, garantiria uma economia de R\$ 4 milhões por mês, o equivalente a R\$ 48 milhões por ano. O chefe do Paço Municipal afirmou, à época, que o corte visava adequar a companhia à legislação e reduzir gastos sem comprometer os serviços.

“A economia na folha com a demissão desses aposentados é substancial, chegando a quase R\$ 4 milhões mensais. Essas pessoas terão todos os seus direitos assegurados para que possam aproveitar a aposentadoria com dignidade e tranquilidade”, declarou Mabel. Agora, o novo aditivo devolve parte do valor que seria economizado, elevando novamente o custo total anual da companhia.

Além do aumento no contrato, a Comurg enfrenta questionamentos por outro motivo: a homologação de um pregão eletrônico de R\$ 151 mil para compra de rojões e foguetes usados para espantar aves, como urubus, no aterro sanitário de Goiânia. O pregão, vencido pela empresa ABA Mercantil S/A, prevê a aquisição de rojões do tipo “12x1 tiros”, com apito e explosão final.

O caso gerou polêmica porque uma lei estadual de 2022 proíbe o uso de artefatos pirotécnicos de alto impacto ou

com efeito de tiro, exceto em eventos festivos e culturais. A Delegacia Estadual do Meio Ambiente cobrou licenciamento específico para a atividade.

Em nota, a Comurg defendeu a legalidade da compra. A companhia afirmou que os rojões são “de uso exclusivo da área operacional do aterro” e que a prática “segue protocolos de segurança e é técnica comum em aterros de todo o País para controle de vetores e aves”.

“Trata-se de medida de caráter técnico, com aplicação restrita à área operacional, por equipe treinada e com protocolos de segurança. O procedimento segue a legislação de compras públicas e as regras de transparência”, informou a empresa.

A prefeitura de Goiânia foi procurada pela reportagem, mas não quis se manifestar sobre o aumento de custos na Comurg e sobre o uso de artefatos pirotécnicos. O espaço segue aberto para manifestação. **(Especial para O HOJE)**

AÇÃO CONJUNTA

Programa quer fazer retirada de fios irregulares

O prefeito Sandro Mabel lançou nesta quarta-feira (22) o Cidade Segura, programa descentralizado e permanente de retirada de fios irregulares em Goiânia. A iniciativa é uma parceria entre a prefeitura de Goiânia, o Ministério Público de Goiás (MP-GO), a Equatorial Energia e a Associação das Empresas Prestadoras de Serviços de Telecomunicação e Internet do Centro-Oeste (Aspres). O objetivo é reorganizar a fiação aérea da cidade, eliminando cabos soltos, baixos e clandestinos que representam risco à segurança e à mobilidade urbana.

“Desde a campanha temos observado o problema dos fios. Fizemos o planejamento desde o início do ano, aplicamos mais de 300 multas, mas as empresas não se mobilizaram. Agora, criamos uma força-tarefa com a participação das companhias, do MP e da prefeitura. Nosso objetivo é uma cidade organizada e segura”, afirmou Mabel.

Nos primeiros 90 dias, as ações serão concentradas nas



Alex Malheiros

avenidas principais de todos os bairros, com retirada emergencial da fiação irregular.

De acordo com o prefeito, 108 empresas estão atualmente cadastradas na Equatorial, mas o setor de telecomunicações conta com mais de 200 operadoras e provedores em atividade. Até agora, já foram

aplicadas 347 multas, no valor de R\$ 20 mil cada, contra empresas que não cumpriram as normas de instalação e manutenção.

Mabel explicou que as companhias devem identificar e organizar continuamente os cabos para impedir o uso de redes clandestinas. Caso o pro-

blema persista, a prefeitura poderá bloquear operações irregulares e até enviar projeto de lei à Câmara Municipal para reforçar a fiscalização.

O programa também prevê o lançamento do “Internet Legal”, um selo municipal que identificará as empresas de internet e telecomunicações que

Ação conjunta com MP-GO, Equatorial e setor de telecomunicações tenta eliminar cabos soltos e clandestinos dos postes

atuam de forma regular e segura em Goiânia.

Além disso, está em desenvolvimento um aplicativo com geolocalização para que os cidadãos possam denunciar fios soltos ou irregulares. Enquanto a ferramenta não é lançada, as denúncias podem ser feitas pelo WhatsApp da Agência de Regulação de Goiânia, (62) 3524-1075 ou pelo telefone da Equatorial Goiás: 0800 062 0196. **(Micael Silva, especial para O HOJE)**

Tribunal da ONU exige que Israel permita ajuda em Gaza

CJI afirma que Israel deve restabelecer operações da UNRWA e garantir suprimentos básicos à população civil

Lalice Fernandes

A Corte Internacional de Justiça (CIJ) emitiu nesta quarta-feira (22) um parecer que determina que Israel deve permitir e facilitar a entrada de ajuda humanitária na Faixa de Gaza, retomando a cooperação com a Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA). O tribunal reforçou que o país não pode recorrer à fome como método de guerra e que tem a obrigação de garantir o abastecimento básico da população civil.

O parecer foi solicitado pela Assembleia Geral da ONU em dezembro, após a decisão israelense de proibir as operações da UNRWA sob a alegação de que terroristas haviam se infiltrado na agência. Desde janeiro, a proibição reduziu drasticamente a entrega de alimentos e suprimentos a Gaza. Em março, Israel chegou a suspender totalmente a ajuda por três meses, provocando grave escassez no território, antes de autorizar o envio parcial por meio da Fundação Humanitária de Gaza (GHF), um grupo privado apoiado pelos Estados Unidos.

De acordo com o presidente da CIJ, Yuji Iwasawa, “a potência ocupante nunca pode



Divulgação/Casa Branca

Corte internacional reforça que Israel não pode usar fome como método de guerra na Faixa de Gaza

invocar razões de segurança para justificar a suspensão geral de todas as atividades humanitárias em território ocupado”. Ele destacou que a população da Faixa de Gaza “tem sido inadequadamente abastecida” e que a UNRWA é um “provedor indispensável de socorro humanitário”. O tribunal também concluiu que Israel não apresentou provas de que uma parcela significativa dos funcionários da agência tenha vínculos com o Hamas ou outros grupos armados.

Israel, por sua vez, rejeitou as acusações de violação do direito internacional e não compareceu às audiências em abril, embora tenha enviado uma petição escrita de 38 pá-

ginas. O embaixador israelense na ONU, Danny Danon, classificou a decisão como um “documento político” e acusou a Corte de agir de forma tendenciosa. O governo de Benjamin Netanyahu sustenta que a ONU e suas agências “tornaram-se terreno fértil para terroristas” e mantém críticas à UNRWA, acusando-a de abrigar membros do Hamas e ensinar ódio contra Israel em suas escolas, acusações negadas pela organização.

Apesar de não ter caráter vinculante, o parecer da CIJ tem peso jurídico e político. A decisão aumenta a pressão internacional sobre Israel, especialmente no contexto do cessar-fogo, ainda frágil, mediado

por Washington, Cairo, Ancara e Doha, em vigor desde 10 de outubro — apesar das recentes acusações de violações de ambos os lados. O tribunal também reiterou que Israel deve cooperar com as agências da ONU e outras organizações humanitárias para aliviar a crise humanitária em Gaza.

A decisão desta quarta-feira é mais uma entre várias ações movidas contra Israel desde o início da guerra em 2023. Em julho de 2024, a Corte havia declarado ilegal a presença israelense na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental, pedindo o fim da ocupação e a retirada dos assentamentos. No mesmo ano, a CIJ ordenou que Israel interrompesse sua operação

militar em Rafah, classificando a situação humanitária como “desastrosa”.

Essas medidas fazem parte de um processo aberto pela África do Sul, que acusa Israel de violar a Convenção do Genocídio, acusação que o governo israelense nega. Paralelamente, o Tribunal Penal Internacional (TPI) conduz investigação sobre possíveis crimes de guerra cometidos em Gaza e emitiu mandados de prisão contra Netanyahu, o ex-ministro da Defesa Yoav Gallant e o dirigente do Hamas Mohammed Deif. Embora Israel não reconheça o TPI, está sujeito às decisões da CIJ como Estado-membro da ONU. **(Especial para O HOJE)**

ESCALADA

Rússia faz bombardeio massivo contra a Ucrânia

A Ucrânia voltou a ser alvo de uma ofensiva russa de larga escala na madrugada desta quarta-feira (22). Mais de 400 mísseis e drones foram lançados em diferentes regiões do país, deixando sete mortos, entre eles duas crianças, e dezenas de feridos. A ofensiva ocorreu pouco depois de Washington e Moscou interromperem a negociação para um novo encontro entre Donald Trump e Vladimir Putin sobre o fim da guerra.

Segundo o presidente Volodymyr Zelensky, os ataques atingiram simultaneamente Kiev, Kharkiv, Sumy, Odessa, Chernigov, Dnipro, Quirivograd, Poltava, Veneza, Zaporizhzhia e Chercássi. Cortes de energia foram registrados em todo o território. O Exército informou que a Rússia utilizou 405 drones e 28 mísseis, dos quais 333 drones e 16 mísseis foram interceptados.

Em Kiev e arredores, seis pessoas morreram e cinco ficaram hospitalizadas. Outra morte foi confirmada em Kharkiv. O prefeito Vitali Klitschko relatou incêndios em diversos bairros da capital. Em Sumy, nove pessoas ficaram feridas após um drone atingir



Serviço de Emergência Estadual da Ucrânia

Zelensky chama ofensiva de “cusparada na cara de todos que insistem numa resolução pacífica” e cobra novas sanções

uma avenida movimentada. Na região de Zaporizhzhia, 13 moradores foram atingidos, segundo o governador Ivan Fedorov.

Zelensky afirmou que “outra noite prova que a Rússia não sente pressão suficiente para encurtar a guerra” e descreveu a ofensiva como “uma cusparada na cara de todos que insistem numa resolução pacífica”. Ele citou o bombardeio a um jardim de infância em Kharkiv, que deixou cinco crianças feridas, e disse que “não há justificativa para um ataque de drone a um jardim de infância, nem jamais po-

derá haver”.

O Ministério da Defesa da Rússia confirmou o bombardeio, alegando ter atingido “instalações de infraestrutura energética ligadas ao complexo militar-industrial da Ucrânia” com mísseis hipersônicos e drones.

Na véspera dos ataques, a Casa Branca e o Kremlin haviam cancelado a perspectiva de uma cúpula entre Trump e Putin, após o norte-americano ter afirmado na semana passada um encontro com o líder russo em Budapeste. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

EUA X ARGENTINA

Chanceler da Argentina renuncia após encontro de Milei com Trump

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, Gerardo Werthein, apresentou sua carta de renúncia na noite de terça-feira (21), segundo confirmou o gabinete do presidente Javier Milei. Ele permanecerá no cargo até o próximo domingo (26), quando ocorrem as eleições legislativas de meio de mandato.

A saída de Werthein acontece em meio a críticas à condução do encontro entre Milei e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, realizado em 14 de outubro na Casa Branca. Durante a reunião, Trump afirmou que o apoio financeiro à Argentina dependeria do desempenho eleitoral de Milei. “Estou com este homem porque sua filosofia está correta, e ele pode vencer, ou não. Mas acho que ele vai vencer, e se vencer, continuaremos com ele, e se não vencer, estamos fora”, declarou.

Dias antes, o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, havia anunciado uma linha de swap de US\$ 20 bilhões com o Banco Central argentino, além da compra de pesos

e títulos da dívida do país. As declarações de Trump geraram desconforto entre aliados de Milei, que culparam Werthein pela falta de preparo do encontro e pela confusão em torno das eleições argentinas, alguns entenderam que o republicano se referia a uma disputa presidencial, embora o pleito seja apenas para o Congresso.

O chanceler já vinha sendo alvo de questionamentos dentro do governo, especialmente após Trump dizer, no último domingo (19), que considerava ampliar a compra de carne argentina porque o país “estava lutando por suas vidas”. O americano completou que “nada está beneficiando a Argentina” e que gostava de Milei, que estaria “tentando fazer o melhor que pode”.

De acordo com o jornal Clarín, a Casa Rosada estuda nomear Nahuel Sotelo, atual secretário de Culto, como possível substituto. O anúncio da mudança deve ocorrer após as eleições, quando Milei pretende promover uma reorganização ministerial. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Liberação miofascial se destaca no tratamento da dor lombar

Técnica baseia-se na aplicação de pressão controlada e direcionada sobre onde há tensão acumulada

Leticia Marielle

A dor lombar está entre as principais causas de incapacidade no mundo e já é considerada um problema de saúde pública global. De acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 619 milhões de pessoas convivem atualmente com algum grau desse tipo de dor e o número pode atingir 843 milhões até 2050. De acordo com o fisioterapeuta Elias Carvalho a dor lombar costuma estar associada à sobrecarga e à rigidez das estruturas que sustentam a coluna. “A região lombar é responsável por sustentar grande parte do peso corporal e garantir estabilidade aos movimentos. Quando há desequilíbrio muscular ou rigidez da fáscia, o corpo passa a compensar com esforço excessivo, o que pode gerar inflamação e dor persistente”, explica o fisioterapeuta.

Diante desse cenário, cresce o interesse por alternativas terapêuticas que reduzam o desconforto e devolvam qualidade de vida aos pacientes. Uma das técnicas que mais desperta a atenção de pesquisadores e profissionais da saúde é a liberação miofascial, abordagem que atua sobre a fáscia, uma membrana de tecido conjuntivo que recobre músculos, ossos e órgãos. Quando essa estrutura perde elasticidade, o corpo responde com rigidez, dor e redução de amplitude nos movimentos. A técnica baseia-se na aplicação de pressão controlada e direcionada sobre regiões do corpo onde há tensão acumulada. Essa estimulação mecânica ajuda a liberar pontos de rigidez, melhorar a circulação local, aumentar a flexibilidade e restaurar o equilíbrio muscular. A prática pode ser feita manualmente ou com o auxílio



A liberação miofascial é hoje amplamente usada por fisioterapeutas

de instrumentos como rolos, bastões e bolas de liberação, e é utilizada tanto em consultórios de fisioterapia quanto em academias, clínicas esportivas e centros de reabilitação.

Pesquisadores da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (USP) avaliaram os efeitos da liberação miofascial sobre o desempenho muscular e o movimento do tronco em adultos saudáveis. O estudo, realizado no Laboratório de Biomecânica da USP, contou com 20 voluntários, que participaram de uma série de testes para medir força, resistência e mobilidade. Os participantes executaram tarefas que simulavam ações do cotidiano, como sentar e levantar de uma cadeira, pegar objetos no chão, realizar flexões de braço e girar o tronco na posição sentada. Durante os movimentos, os pesquisadores monitoram a atividade elétrica dos músculos abdominais e lombares por meio

de sensores específicos.

Em seguida, os voluntários passaram por uma sessão experimental de liberação miofascial, deitando-se sobre um rolo de massagem e realizando movimentos de vai e vem por cerca de dois minutos sobre as regiões lombar e torácica da coluna. Dias depois, foi feita uma intervenção placebo, em que o avaliador apenas deslizava o rolo sobre as costas sem aplicar pressão, o que permitiu comparar os efeitos reais e simulados da técnica. Após cada etapa, os voluntários repetiram os testes funcionais e preencheram um questionário de dor em escala de 0 a 10, para medir a percepção subjetiva do desconforto.

Os dados mostraram que, embora a dor não tenha diminuído de forma imediata, a liberação miofascial produziu efeitos significativos sobre o músculo multifido lombar, um dos principais responsá-

veis pela estabilidade da coluna. Durante o movimento de sentar e levantar, observou-se uma redução da ativação desse músculo, indicando que o corpo passou a demandar menos esforço neuromuscular para realizar a tarefa. Esse achado sugere que, com o tempo e a prática contínua, a técnica pode diminuir a sobrecarga sobre a região lombar e contribuir para o controle da dor crônica. Além disso, foi constatado um aumento da velocidade de rotação do tronco, resultado associado à redução da rigidez e ao melhor alinhamento entre músculos e articulações.

O mecanismo fisiológico por trás desses efeitos está relacionado à estimulação de receptores sensoriais localizados na fáscia e nos músculos. Quando ativados, eles enviam sinais ao sistema nervoso, que responde reduzindo a tensão muscular e melhorando o controle

motor. Assim, a liberação miofascial ajuda não apenas a relaxar os tecidos, mas também a reeducar o corpo para movimentos mais harmônicos e menos dolorosos. A liberação miofascial é hoje amplamente usada por fisioterapeutas, educadores físicos e terapeutas corporais. Além de aliviar dores musculares, tem sido incorporada em protocolos de reabilitação ortopédica, especialmente em casos de tendinites, fasciopatias plantares, contraturas e pós-operatórios de cirurgias musculoesqueléticas.

Em ambientes esportivos, o método é considerado uma ferramenta essencial no recovery terapêutico, fase de recuperação após treinos intensos. A técnica ajuda a reduzir a dor muscular tardia, diminuir a sensação de fadiga e acelerar a regeneração tecidual, permitindo que atletas voltem a treinar com mais conforto e segurança.

Apesar dos benefícios comprovados, a liberação miofascial deve ser feita com cautela. O desconforto leve é esperado, mas a aplicação de pressão excessiva pode causar hematomas e inflamações. Muitos acreditam que “quanto mais forte, melhor”, o que é um equívoco. A pressão ideal é aquela que estimula, mas não causa dor intensa. Por isso, especialistas reforçam que o procedimento deve ser orientado por um profissional capacitado, capaz de identificar as áreas que precisam de maior atenção e ajustar a intensidade adequada para cada pessoa. A técnica também pode ser ensinada para autoaplicação, principalmente com o uso de rolos e bolinhas de massagem, mas sempre com acompanhamento inicial de um fisioterapeuta ou educador físico. **(Especial para O HOJE)**



Modelos consideradas de tamanho médio representaram 2% das aparições. As chamadas plus size somaram apenas 0,9%

Quando o corpo sai de moda

Relatório revela que a magreza voltou a dominar as passarelas e expõe o esvaziamento do discurso de inclusão corporal na indústria da moda

Luana Avelar

A diversidade corporal, que durante alguns anos foi mostrada como um marco de transformação na moda, desapareceu das passarelas com a velocidade de uma tendência superada. A temporada primavera-verão 2026 consolidou o retorno do corpo magro como medida dominante nas principais semanas de moda do mundo. Nas apresentações de Nova York, Londres, Milão e Paris, 97,1% dos 9.038 looks mostrados pertenciam ao grupo de tamanhos entre 32 e 36, de acordo com levantamento da Vogue Business. As modelos consideradas de tamanho médio, entre 38 e 42, representaram 2% das aparições. As chamadas plus size, acima do 44, somaram apenas 0,9%.

Os números mostram que o movimento de inclusão iniciado em 2010, impulsionado pelo chamado body positive, não resistiu à lógica estrutural da indústria. A promessa de pluralidade deu lugar ao antigo ideal de magreza e simetria. As marcas voltaram a privilegiar corpos esguios e silhuetas estreitas, reconstituindo o padrão que há décadas domina o imaginário da moda. A estética do corpo mínimo reaparece, agora fortalecida por tecnologias e fármacos que transformaram o emagrecimento em estratégia de imagem.

A aparente estagnação da diversidade corporal reflete uma engrenagem que nunca chegou a se reestruturar. As coleções continuam sendo produzidas em tamanhos padronizados,

criados meses antes das apresentações. Como o processo de escolha das modelos ocorre poucos dias antes dos desfiles, a logística das marcas impede a inclusão de corpos fora do padrão sem alterações de moldes e cronogramas.

A homogeneidade das passarelas contrasta com o perfil real do público consumidor. Segundo a mesma pesquisa, 43% dos compradores afirmam que o mau ajuste das roupas é o principal motivo para abandonar uma marca, e 36% citam a inconsistência de tamanhos como obstáculo de compra. A discrepância entre o corpo exibido e o corpo existente evidencia uma desconexão estrutural entre o produto e quem o consome.

O resultado é um cenário que reafirma a exclusão como norma. As passarelas, que deveriam refletir o tempo presente, continuam a reproduzir uma visão estreita. A ideia de inclusão, antes vendida como valor de marca, perde densidade e se transforma em retórica publicitária. O corpo real, por sua vez, volta a ocupar o lugar do indesejável, um corpo que não cabe, não veste, não aparece.

A volta da magreza como padrão dominante confirma o esgotamento de uma tentativa de ruptura. A moda internacional parece ter se reconciliado com o modelo que sempre a sustentou: linear, exclusivo e cruel. O corpo diverso retorna à margem, enquanto o desfile segue o curso previsível de um espelho que continua a refletir apenas uma parte do mundo. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Obra celebra ancestralidade e coloca povo Pankará na literatura brasileira

Escritores indígenas unem trajetória pessoal à fantasia para retratar a força simbólica das estrelas como guias da vida

Em um país que ainda precisa aprender a reconhecer a própria riqueza cultural, o livro *O pequeno curumim e o mistério das estrelas*, lançamento da Papyrus Editora, surge como um convite emocionante para valorizar a ancestralidade indígena.

Escrito por Thiago Novaes Pankará e Ana Selia Novaes Pankará, da etnia Pankará, a obra apresenta às novas gerações a sabedoria que habita o sertão pernambucano e a força simbólica das estrelas, em uma narrativa que mistura encanto, coragem e memória.

Para além da fantasia, os autores trazem sua própria trajetória como fio condutor. Thiago, médico e escritor, transformou lembranças da infância em poesia e magia. A mãe, Ana Selia, professora e pesquisadora, alia a formação acadêmica em Letras, Geografia e Educação ao olhar ancestral que desenvolveu desde menina, quando contempilava os astros como guias de vida.

A história acompanha um pequeno curumim que, ao descobrir a importância das estrelas para sua aldeia, embarca em uma aventura para resgatá-las das garras de um misterioso homem-coruja. Nessa jornada, o protagonista conversa com animais falantes, revive brincadeiras dos antepassados e se conecta às lendas que atravessam os



ventos da Caatinga, revelando a beleza da oralidade e da imaginação indígena.

Ricamente ilustrado por Mauricio Negro, o livro ganha camadas visuais que dialogam com a arte indígena, remetendo a materiais como madeira e fibras naturais. O ilustrador é reconhecido por sua dedicação a temas da natureza, identidade e diversidade sociobiocultural, além da longa colaboração com a literatura ligada aos povos originários, o que torna a obra ainda mais potente.

O pequeno curumim e o mistério das estrelas é uma celebração da resistência, da memória e da imaginação indígena. Uma obra que mostra às crianças e aos adultos que os sonhos podem ser tão luminosos quanto as estrelas, clareando caminhos para um Brasil

mais consciente de suas raízes.

Os autores

Thiago Novaes Pankará pertence ao povo indígena Pankará, originário do sertão de Pernambuco. Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Fronteira Sul-RS, atua como oficial médico no Exército Brasileiro. É escritor, ilustrador e pesquisador, trazendo para a literatura infanto-juvenil a força das lembranças de infância no território indígena. Inspirado pelo brilho das estrelas e pelo canto dos pássaros da noite, como a mãe-dalua, transforma suas

memórias em histórias que preservam a tradição oral e despertam novos sonhos.

Ana Selia Novaes Pankará é indígena Pankará, natural de Carnaubeira da Penha (PE). Professora e pesquisadora, possui graduação em Geografia, pós-graduação em Metodologia da Geografia, Pedagogia e Literatura Infanto-juvenil, mestrado em Tecnologia Ambiental e doutorado em Letras. Desde 2010, atua como docente no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, além de já ter lecionado em diferentes etapas da educação e trabalhado como coordenadora pedagógica e de biblioteca. Desde a infância, aprendeu a olhar para as estrelas não apenas com os olhos, mas também com o coração, inspiração que transborda em sua escrita. **(Especial para O HOJE)**

Para além da fantasia, os autores trazem sua própria trajetória como fio condutor



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Comendador Almeida morre! Antes, pede perdão a Isaura e dá sua última volta pela fazenda. Leôncio recusa se despedir do pai, mas chora contra a vontade. Isaura se desespera: agora pertence a Leôncio. Rosa vive um dilema: fugir com André ou ficar com Sebastião? A fazenda mergulha em luto, e Isaura teme o futuro.

Êta Mundo Melhor

Asdrúbal visita Candinho e Policarpo. Túlio revela a Lauro e Celso que encontrou Es-

tela. Inês planeja afastar Sandra de Ernesto. Celso exige que Simbá conte a verdade sobre Policarpo para o delegado. Medeia procura pelo mapa das esmeraldas nos pertences de Asdrúbal. Margarida inventa para Lúcio que conhece Adamo Angel. Olga pede que Tamires a deixe trabalhar no dancing. Zenaide conhece Pombinha, mãe de Sabiá. Dita questiona Ernesto sobre o paradeiro de Estela. Araújo convida Haydée para sair. Sônia e Picolé combinam seu retorno para São Paulo. Celso vai ao encontro de Es-

tela, e a vê com Túlio.

Dona de Mim

Filipa acalma Sofia. Jaques tem um novo pesadelo com Abel. Davi envolve Bárbara, e os dois se beijam. Nina confessa a Filipa que está gostando de Danilo. Davi observa a sintonia entre Bárbara e Marlon durante a luta, mas garante a Ivy que não desistirá da moça. Sofia acusa Jaques de ter feito mal a Abel. Jaques pede que Filipa o ajude a voltar a trabalhar na Boaz. Leo visita Sofia, e Filipa garante que não competirá pelo amor da menina. Ri-

cardo anuncia que Jaques convocou uma reunião de acionistas, e Samuel desconfia. Pam e Danilo trocam gentilezas. Filipa surpreende Jaques ao votar pela permanência de Samuel na presidência da Boaz. Samuel demite Ricardo. Ricardo ameaça Jaques, e liga para Samuel.

Três Graças

Misael promete vingar a morte da mulher, diante do túmulo. Misael pede abrigo para Joaquim. Ferette diz a Zenilda que a polícia parou de investigar a morte de Rogério, uma vez que o ex-sócio deixou

um bilhete provando que cometera suicídio. Joaquim avisa a Misael que o amigo corre perigo se descobrirem que ele está vivo, e deixa claro que não quer saber de Lígia e Gerluce. Viviane avisa a Gerluce que viu Joélly na rua. Raul é seguido por um rapaz da comunidade. Josefa ajuda Gerluce a enganar Aminda para que a cuidadora possa ir atrás da filha, que sumiu. Gerluce liga para Paulinho para pedir ajuda. Kellen procura Joélly. Joélly confronta Raul, quando ambos se veem diante de Bagdá e seu bando.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Oficina aborda temas tabus no teatro para infâncias

Na quinta-feira (23), a Cia Sala3 promove a oficina “Temas Tabus no Teatro para Infâncias”, ministrada pelo ator e pesquisador Ricardo Augusto (Trupe de Truões – MG). A atividade acontece das 18h às 21h, no Instituto Rizzo, no Setor Sul, e é voltada a artistas, educadores e interessados em explorar a linguagem teatral com crianças. A oficina propõe o aprendizado e a prática de vivências lúdicas e criativas voltadas para o público infantil, dirigindo-se a artistas, atores e educadores interessados em explorar a linguagem teatral com crianças. A partir de jogos, improvisações, exercícios corporais, leitura de textos e apreciação de vídeos, a metodologia visa valorizar a imaginação, a escuta e a expressividade das crianças, estimulando o trabalho em grupo e a criação de narrativas próprias. Quando: quinta-feira (23), das 18h às 21h. Onde: Instituto Rizzo – Av. Cora Coralina, 242, Setor Sul, Goiânia. Entrada gratuita.

Cine Cultura inicia pro-

Divulgação



Oficina propõe o aprendizado e a prática de vivências lúdicas direcionadas a artistas, atores e educadores

gramação com estreias e clássicos premiados

Nesta quinta-feira (23), o Cine Cultura abre a semana com uma seleção que mistura estreias aguardadas e clássicos consagrados. A programação traz a exibição de O Último Azul (14h), de Gabriel Mascaro; Malês (15h45), de Antônio Pitanga; Frankenstein (18h), de Guillermo del Toro; e o nacional A Marvada Carne (20h45), de André Klotzel. Os ingressos custam R\$20 (inteira) e R\$10 (meia), com meia-entrada para todos às segundas-feiras. Quando: quinta-feira (23), sessões às 14h, 15h45, 18h e 20h45. Onde: Cine Cultura – Goiânia (GO). Ingressos: R\$20 (inteira) / R\$10 (meia).

Mostra internacional com artistas de Goiás e da América Latina

Na quinta-feira (23), a Vila Cultural Cora Coralina recebe a exposição “Caminhos de Terra e Vento”, fruto de uma parceria entre o Museum of Contemporary Art of the Americas (Miami/EUA) e o Instituto Urukum. A mostra reúne 120 obras de 92 artistas, sendo 42 da Coleção Rodríguez – uma das mais importantes de arte cubana e latino-americana – e 50 nomes goianos, com trabalhos vindos de acervos como o MAG, MAPA, MABRI e Instituto Antônio Poteiro. A proposta é criar um diálogo entre raízes locais e a fluidez

do movimento global na arte contemporânea. A visitação é gratuita e segue até 7 de dezembro. Quando: quinta-feira (23), das 9h às 16h. Onde: Grande Sala – Vila Cultural Cora Coralina (Rua 23 com Rua 3, Setor Central, Goiânia). Entrada gratuita.

Festival de Circo Fora do Eixo traz espetáculo colombiano ao Teatro Goiânia

Na quinta-feira (23), às 21h, o Teatro Goiânia recebe o espetáculo “Degradé”, da Cia Dospuntos Circo, de Bogotá (Colômbia). A obra mistura circo contemporâneo, dança, teatro físico e música popular em uma viagem pelas memórias colombianas entre os anos de 1800 e 2000. A apresentação integra a programação do Festival de Circo Fora do Eixo, realizado pela Cia Catavento com apoio do Programa Goyazes e da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados pelo Sympla. Quando: quinta-feira (23), às 21h. Onde: Teatro Goiânia – Rua 23, Centro, Goiânia. Entrada gratuita (retirada pelo Sympla).

O perigo silencioso do celular na hora de dormir

O celular se tornou uma extensão do corpo humano. Seja para o trabalho, estudos ou lazer, o aparelho está presente em quase todos os momentos do dia inclusive à noite, quando deveria haver uma pausa para o descanso. No entanto, o hábito de checar mensagens, rolar o feed das redes sociais ou assistir vídeos antes de dormir pode estar comprometendo a saúde mental e física de milhões de pessoas. De acordo com especialistas, o uso prolongado do celular à noite interfere diretamente na qualidade do sono e pode causar uma série de consequências, como irritabilidade, dificuldade de concentração e ansiedade. Mais do que isso, o comportamento cria um ciclo vicioso: quanto menos a pessoa dorme, mais tende a recorrer ao celular para se distrair, agravando ainda mais o problema.

O principal vilão dessa história é a luz azul emitida pelas telas de smartphones, tablets e computadores. Essa iluminação artificial inibe a produção de melatonina, o hor-



Uso do celular pode atrasar o sono e comprometer o descanso profundo

mônio responsável por regular o sono, confundindo o cérebro e dificultando o processo natural de adormecer. Segundo a neurologista e especialista em sono, Dra. Antônio Pires, o uso do celular antes de dormir afeta o organismo de forma mais profunda do que muitos imaginam. “O corpo entende que ainda é dia e, por isso, se mantém em estado de alerta. Isso atrasa o início do sono e reduz o tempo de descanso efetivo”, explica. Ela ressalta que a privação do sono está direta-

mente ligada ao aumento dos níveis de estresse e à queda no rendimento diário.

Dra. Antônio destaca ainda que a exposição constante à luz azul pode prejudicar não apenas o sono, mas também o humor. “A falta de um descanso adequado interfere em áreas do cérebro responsáveis pelo equilíbrio emocional. Pessoas que dormem mal têm mais chances de desenvolver ansiedade, depressão e até distúrbios cognitivos”, alerta a especialista. Outro fator preocupante é o tipo de con-

teúdo consumido nas horas que antecedem o sono. As notificações, mensagens instantâneas e vídeos curtos das redes sociais provocam estímulos contínuos no cérebro, mantendo a mente em alerta. O resultado é um estado de agitação que dificulta o relaxamento necessário para adormecer.

“Nosso cérebro precisa de tempo para desacelerar. Quando ficamos rolando a tela por horas, adiamos esse processo natural de desligamento mental”, observa a neurologista. Ela compara o uso do celular à ingestão de café no período da noite: “Ambos mantêm o organismo em estado de vigília, interferindo no ciclo circadiano”.

Além disso, a prática frequente de dormir com o aparelho ao lado traz outros riscos, como o aumento da exposição a notificações sonoras, vibrações e até mesmo à luminosidade repentina das telas, fatores que fragmentam o sono e prejudicam o descanso profundo. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Yasmin Santos confirma fim do noivado com Maria Venture

A cantora Yasmin Santos, de 27 anos, anunciou nas redes sociais o término do noivado com a influenciadora Maria Venture, de 25, com quem se casaria em fevereiro de 2026. Em uma mensagem emocionante, Yasmin revelou que manteve silêncio por um tempo na esperança de uma reconciliação, mas decidiu compartilhar o fim da relação. A artista agradeceu pelos momentos vividos e destacou que ambas seguem em paz e com respeito mútuo.

Viih Tube diz que desapeidou a ir a festas

Viih Tube, de 25 anos, usou as redes sociais para desabafar após se sentir deslocada

Lore Improta e Léo Santana anunciam segunda gravidez

Lore Improta, de 32 anos, e Léo Santana, de 37, revelaram que estão esperando o segundo filho! O casal, que já é pai da pequena Liz, de 4 anos, compartilhou a novidade nas redes sociais com um vídeo cheio de emoção, em que a filha aparece se-



gurando a foto do ultrassom. “Promovida a irmã mais velha! Agora somos quatro!”, escreveram. A publicação rapidamente viralizou, recebendo uma chuva de mensagens carinhosas de fãs e amigos celebrando a nova fase da família.

em um evento de tecnologia ao lado do marido, Eliezer, de 35. A influenciadora contou nos Stories que, desde que

se tornou mãe, tem dificuldade em aproveitar festas e se sente fora do ambiente. “Desaprendi total a ir pra rolê,

feira, evento”, afirmou. Viih ainda explicou que agora só participa de eventos que considera realmente especiais.

Isabel Veloso encerra quimioterapia e se prepara para transplante

A influenciadora Isabel Veloso, de 19 anos, revelou nas redes sociais que concluiu as sessões de quimioterapia antes do transplante de medula óssea, marcado para a próxima sexta-feira (24). Diagnosticada com linfoma de Hodgkin em 2021, ela contou aos seguidores que enfrentou dias difíceis com febre alta e inchaço. “Engordei 4 quilos, estou bem inchada, mas agora acabou as químios pré-transplante”, disse Isabel, que se sente otimista com a nova etapa do tratamento.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece novos começos e decisões firmes. Aproveite a energia da mudança para colocar em prática o que vinha adiando. Evite agir por impulso e mantenha o foco nos resultados de longo prazo.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A estabilidade emocional será essencial hoje. Questões financeiras podem exigir uma revisão cuidadosa, mas há boas chances de ganhos se agir com prudência. Valorize o conforto e o autocuidado.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O diálogo será o seu maior aliado. Reencontros e conversas sinceras podem trazer clareza sobre situações do passado. No trabalho, ideias criativas ganham destaque. Confie na sua capacidade de adaptação.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Você tende a se voltar mais para dentro e refletir sobre o que realmente deseja. Questões familiares pedem sensibilidade e paciência. Evite carregar o peso de responsabilidades que não são suas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A comunicação está em alta, favorecendo encontros e apresentações. Aproveite para se destacar em ambientes profissionais. No amor, pequenas demonstrações de afeto podem fortalecer vínculos.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Momento propício para colocar a vida em ordem. O foco em metas práticas trará bons resultados. Cuidado apenas com a autocrítica exagerada. No campo afetivo, valorize gestos simples de carinho.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Com o Sol se despedindo do seu signo, você encerra um ciclo com sabedoria. É hora de avaliar o que funcionou e o que precisa ficar para trás. A energia do dia pede equilíbrio emocional e serenidade.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O novo ciclo solar começa trazendo intensidade e renovação. Você sentirá um impulso forte para transformar o que não faz mais sentido. Siga sua intuição, mas evite decisões radicais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



As emoções podem oscilar, mas a intuição estará aguçada. É um bom dia para planejar viagens ou projetos de longo prazo. No amor, o diálogo será essencial para evitar mal-entendidos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco profissional ganha destaque. Metas que pareciam distantes começam a se concretizar. Cuidado apenas para não se sobrecarregar. Reserve um tempo para relaxar e recarregar as energias.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A mente está aberta para novas ideias. Parcerias e aprendizados ganham força, especialmente em ambientes criativos. No campo afetivo, esteja disposto a ouvir e compreender o outro.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia pede introspecção e reorganização emocional. Situações antigas podem ressurgir, pedindo fechamento. Confie em sua sensibilidade para seguir o caminho certo. No amor, sinceridade será a chave.

Gravidez e desigualdade: elo que ainda define a América Latina

Relatório da ONU e posicionamento do Ministério da Saúde recolocam o tema no centro da agenda pública e revelam as barreiras culturais que dificultam o avanço das políticas de prevenção

Luana Avelar

A cada 20 segundos, uma adolescente se torna mãe na América Latina e no Caribe, o que representa cerca de 1,6 milhão de nascimentos por ano, segundo o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). A região mantém a segunda maior taxa de fecundidade adolescente do mundo, atrás apenas da África Subsaariana. No Brasil, 12% dos nascidos vivos são filhos de mães adolescentes, um número que traduz a distância entre o discurso público e a realidade das periferias.

Durante o evento Futuro Sustentável – Prevenção da Gravidez na Adolescência na América Latina e Caribe, realizado em Brasília, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou que “não é possível reduzir a desigualdade no Brasil e na América Latina sem reduzir os casos de gravidez na adolescência”. Para ele, o tema precisa ocupar o mais alto nível de debate político e



Gravidez na adolescência é um dos principais marcadores da desigualdade na América Latina; 12% dos nascidos vivos têm mães adolescentes

se estender às escolas e aos espaços religiosos.

Padilha reconheceu que o país ainda trata a gravidez precoce de forma isolada, sem levar em conta as condições de vida das jovens e o peso das desigualdades territoriais. “Não tem como enfrentar esse tema sem promover um profundo diálogo com as lideranças religiosas que estão em nossos territórios”, disse. O ministro destacou que os espaços das igrejas, em suas diferentes denominações, são centrais para compreender o cotidiano das populações vulneráveis, onde a falta de informação e o silêncio sobre sexualidade se misturam a valores que ainda negam o protagonismo das mulheres.

Entre as medidas anuncia-

das está a ampliação do uso de tecnologias assistenciais voltadas aos adolescentes. Padilha citou a criação da caderneta digital e a incorporação do implante contraceptivo Implanon ao Sistema Único de Saúde. “Achar que a gente vai atingir essas pessoas na nossa forma tradicional de organizar os serviços de saúde é não reconhecer que a gente está em um século absolutamente diferente, sobretudo essa geração que está muito à frente de cada um de nós”, afirmou. Em projeto piloto, o ministério identificou o Implanon como a tecnologia mais eficaz para esse público, e trabalha para garantir o acesso por meio da atenção primária, inclusive com a aplicação por enfermeiros.

A gravidez na adolescência é um marcador que combina pobreza, evasão escolar e desigualdade de gênero. Em muitos territórios, o destino das meninas ainda é traçado antes da maioridade. O corpo, atravessado por discursos religiosos, morais e políticos, segue sendo administrado por outros, raramente por quem o habita. A ausência de políticas integradas perpetua o ciclo: a jovem que abandona a escola para cuidar de um filho dificilmente rompe a cadeia da exclusão que a gerou.

Padilha afirmou que o Brasil pretende levar o tema à reunião de ministros do Mercosul, com o objetivo de criar programas regionais de cooperação. O ministro defende

que a América Latina deve construir respostas conjuntas, como ocorreu nas campanhas de vacinação. A proposta é transformar o enfrentamento da gravidez precoce em política de Estado, sustentada por transferência de tecnologia, assistência técnica e coordenação entre governos.

A América Latina repete o mesmo paradoxo: enquanto o discurso político se expande, a prática encolhe diante das barreiras culturais. O desafio brasileiro é traduzir a urgência em ação. Reduzir a gravidez na adolescência não é apenas uma meta de saúde pública, mas um imperativo civilizatório. A desigualdade começa cedo, e continua a nascer todos os dias. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Se não fosse você (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 18h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h50. Kinoplex: 20h30. Moviecom: 21h15.

Depois da Caçada (EUA, 2025) Duração: 2h 19min. Direção: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Ayo Edebiri, Andrew Garfield. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h00, 15h40, 17h00, 18h50, 20h30, 21h50.

O último rodeio (EUA, 2025) Duração: 1h 58min. Direção: Jon Avnet. Elenco: Neal McDonough, Mykelti Williamson, Christopher McDonald. Gênero: Drama. Cinemark Passeio das Águas: 19h15, 19h20, 19h35, 21h50, 22h00, 22h15. Cineflix: 17h10, 21h55.

O Telefone Preto 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h20, 15h30, 15h35, 16h00, 16h20, 18h10, 18h15, 19h00, 20h50, 21h35, 21h40, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h40, 14h30, 15h30, 16h20, 17h10, 18h10, 19h00, 20h50, 21h35, 21h40. Kinoplex: 15h30, 18h00, 20h30, 14h00, 16h30, 19h00, 21h30. Moviecom: 17h00, 19h20, 21h40.

Divulgação



Em “O Telefone Preto 2”, pesadelos assombram Gwen, de 15 anos, enquanto ela recebe chamadas do telefone preto e tem visões perturbadoras de três rapazes sendo perseguidos em acampamento de inverno

Tron: Ares. (EUA, 2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 13h10, 15h50, 18h35, 18h40, 19h15, 19h35, 20h15, 21h20, 21h25, 21h30, 22h00, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h10, 15h40, 16h00, 18h30, 19h20, 20h35, 21h20, 21h25, 22h00, 22h10, 22h15. Cineflix: 16h50, 19h20, 21h50. Kinoplex: 16h00, 18h30, 21h00. Moviecom: 16h45, 19h15, 21h40.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025). Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Fa-

mília. Cinemark Flamboyant: 13h00, 15h20, 16h00, 17h50, 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h40, 16h10, 16h20, 17h10, 18h40, 18h50, 19h00, 19h40. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

Perrengue Fashion (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 14h20, 14h50, 16h50, 17h20, 17h50, 19h15, 19h50, 21h50, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 16h30, 18h45, 19h20, 19h35, 19h40, 20h10, 21h10. Cineflix: 15h00, 17h20, 19h40, 22h00.

Malês (BRA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitan-

ga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gênero: Animação. Cineflix: 16h00. Cinemark Flamboyant: 13h00, 13h30, 14h40, 15h55.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 20h15, 20h40.

A Sogra Perfeita 2 (BRA, 2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Demon Slayer: Castelo Infinito. (JAP, 2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h15, 21h40, 21h45. Cinemark: 13h00.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA, 2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 16h10, 16h35. Cinemark Passeio das Águas: 22h00. Cineflix: 20h30.

O Rei da Feira (BRA, 2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andricha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

As exportações minerais somaram US\$ 12,2 bilhões, com 68% destinadas à China

Ouro em alta e Goiás em ascensão: mineração cresce 34% no Brasil

Setor faturou R\$ 76,2 bilhões no 3º trimestre de 2025

Otávio Augusto

O setor de mineração brasileiro encerrou o terceiro trimestre de 2025 com um desempenho robusto, impulsionado pela valorização do ouro e pela retomada da produção em grandes minas de ferro e cobre. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (21) pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), o faturamento do setor chegou a R\$ 76,2 bilhões, representando crescimento de 34% em relação ao mesmo período do ano passado, quando somou R\$ 56,7 bilhões. As exportações totalizaram 121 milhões de toneladas, o equivalente a US\$ 12,2 bilhões, com alta de 9% em valor e 6,2% em volume. O superávit comercial da mineração atingiu US\$ 9,64 bilhões, respondendo por 62% do saldo positivo da balança comercial brasileira no trimestre — um indicativo da força do setor na pauta exportadora do país.

O diretor-presidente do Ibram, Raul Jungmann, destacou que os números refletem a resiliência da mineração frente às instabilidades econômicas globais. “Mesmo com o cenário de incertezas e flutuação nos preços das commodities, a mineração brasileira segue como um dos pilares do superávit comercial. O desempenho do ouro e do co-



bre foi decisivo neste trimestre”, afirmou.

O ouro foi o grande protagonista do trimestre, com alta de 58% no faturamento, totalizando R\$ 9,6 bilhões. O metal precioso teve valorização internacional de cerca de 40%, impulsionada por tensões geopolíticas e tarifas comerciais adotadas pelo governo de Donald Trump nos Estados Unidos. As exportações cresceram 31,8% em volume e 78,8% em valor, reforçando o papel do

Brasil como fornecedor global do minério. O cobre também apresentou resultado expressivo, com R\$ 7,3 bilhões em receitas, um salto de 85% sobre o mesmo período de 2024. Já o minério de ferro, tradicional carro-chefe da mineração brasileira, manteve o primeiro lugar em faturamento, com R\$ 39,8 bilhões, alta de 27% em relação ao ano anterior.

Outros minerais também contribuíram para o bom desempenho do setor, como man-

ganês (+106,6%), nióbio (+23,5%) e cobre (+14,6%), enquanto produtos como bauxita (-8,4%) e caulim (-44,5%) registraram queda. A China permaneceu como o principal destino das exportações brasileiras, absorvendo cerca de 68% do minério de ferro exportado. Minas Gerais e Pará seguem como os principais polos de mineração do país, com participações de 39% e 35% no faturamento total do trimestre. A Bahia aparece em terceiro lugar, com 4%, seguida de Goiás, que se consolida como destaque nacional na produção de ouro, cobre e nióbio.

O Estado goiano vem ampliando sua relevância com novos investimentos e operações. Em 2025, a multinacional Aura Minerals anunciou a compra da Mineração Serra Grande (MSG), em Crixás (GO), pertencente à AngloGold Ashanti, reforçando a presença internacional no território goiano. O negócio, que aguarda aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), deverá ser concluído até o final do ano. Segundo o secretário de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás, Joel de Sant’Anna Braga Filho, a movimentação confirma a estratégia do governo estadual de fortalecer o setor. “Goiás vive um novo ciclo da mineração. Temos atuado para

atrair investimentos e garantir sustentabilidade por meio do Plano Estadual de Recursos Minerais (PERM), que norteará o setor pelos próximos 20 anos”, afirmou.

Atualmente, Goiás é o terceiro maior produtor mineral do Brasil, atrás apenas de Minas e Pará, e concentra importantes operações em Catalão, Ovidor, Crixás, Alto Horizonte e Mara Rosa, com destaque para a produção de ouro, nióbio, fosfato e cobre. De 2003 a 2024, o número de municípios goianos que arrecadam a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) saltou de 70 para 162, um aumento de 131%.

A arrecadação total do setor mineral no trimestre somou R\$ 26,3 bilhões, alta de 34,4%, com R\$ 2 bilhões provenientes da CFEM, distribuídos entre 2.778 municípios. Goiás ficou entre os três estados que mais receberam recursos, com R\$ 3,2 milhões. O segmento também gerou 6.585 novos empregos diretos entre janeiro e agosto, alcançando 227,5 mil trabalhadores com carteira assinada.

O Ibram prevê que o setor de mineração deverá encerrar 2025 com crescimento acumulado próximo de 20% e investimentos na casa de US\$ 50 bilhões para os próximos cinco anos. (Especial para O HOJE)



A Ata de Registro de Preços nº T.3.117/2024, Pregão Eletrônico 075/2024 e Processo 28.515/2024 da Prefeitura Municipal de Senador Canedo-GO; Processo nº 142098/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Pto Verde-GO; Contratada: RS Produtos e Serviços Ltda; Justificativa: Justifica-se o presente apostilamento para a transferência dos seguintes veículos a partir do **dia 01 de outubro de 2025** em razão da necessidade de otimização e redistribuição da frota veicular, visando a melhor adequação dos recursos materiais às demandas específicas de cada secretaria; Data da Assinatura: 07/10/2025; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93.

Santander

sold
by
superbid

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 08 de dezembro de 2025, a partir das 09h30min

2º LEILÃO: 10 de dezembro de 2025, a partir das 13h30min (**horário de Brasília**)

Alexandre Trassoso, Leilante Oficial, JUCESP nº 95147, inscrito na Lista do João Pedro Marques Moutinho, nº 269 - Grande Randê - Embaix das Antéis/ SP - CEP: 09380-000, Fone/Fax: (11) 3422-1177, e-mail: alexandre.trassoso@superbid.com.br, vem por meio deste Edital convocar para a PUBLICAÇÃO DE MP PRESENCIAL ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º parágrafos, autorizada pelo Creditário BANCO SANTANDER (BRASIL), inscrita no CNPJ nº 06.908.053/0001-90, inscrita no Estado de São Paulo sob o nº 07.973.000/0001-07, inscrita no CNIS nº 07.973.000/0001-07, inscrita em 2015, com o(s) Fiduciante(s) WAGNER VERISSIMO/Osseusora de MARIA HELENA ROS VERISSIMO (falecida em 12/03/2021), maior/minor, inscrita no CPF nº 363.329.631/0004.9041.94, tendo como herdeiros Hesther Henrique Ros Verissimo e Thainara Cristiane Ros Verissimo, inscritas no CNPJ nº 06.908.053/0001-90, inscrita no Estado de São Paulo sob o nº 07.973.000/0001-07, inscrita no CNIS nº 07.973.000/0001-07 (Solteiros) e sentença e nome m. quarentões e trinta e quatro reais e oitenta e nove centavos), o imóvel matriculado sob nº 42.230 do Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia-GO "2ª Zona, constituído pela Casa situada na Rua 240, s/nº, Lote A, Quadra VII, Bairro Vila Nova, nº 100, do Setor de Serrão, nº 100, do Município de Goiânia-GO, inscrita no Livro 144, folha 103, volume 1.779, datado de 1974, sob a matrícula nº 42.230, e "ad" compra e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.O. à alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Inscrição Ocupado. Cose não há incidência em primeiro leilão, fidejuzo já designado e o dia 10 de dezembro de 2025, a partir das 13h30min, no mesmo endereço, para a realização do 2º LEILÃO, presencial ou superbid, a ser realizado em uma única sessão pública, com o valor mínimo de lance de R\$ 1.000,00 e até R\$ 5.000,00 e sentença e três reais e dois centavos), nos termos do art. 27, § 2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os Interessados em participar do leilão de nome em linha, deverão se cadastrar no site Loja Sol/Les LEOLES [sold.superbid.net] e e-mail moves.sac@superbid.net. [www.superbid.net], a solicitação deverá ser feita antes do início do leilão e as informações no site Loja Sol/Les LEOLES [sold.superbid.net] e no SUPERBID EXCHANGE [www.superbid.net] ou telefone (11) 4950.960; ou e-mail moves.sac@superbid.net. Dossiê: 02.25097.

Concursos



Fotos: Divulgação/HDT

Edital prevê vagas para enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, técnicos e analistas

HDT abre seleção com salários de até R\$ 13,5 mil e vagas em 32 cargos

Inscrições serão presenciais em Goiânia

Otávio Augusto

O Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), referência em infectologia em Goiás e em toda a América Latina, abriu um novo processo seletivo com salários que chegam a R\$ 13.498,84. A seleção, organizada pelo Instituto Sócrates Guanaes (ISG) em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), visa à formação de cadastro reserva em 32 cargos das áreas assistencial e administrativa, com oportunidades também para pessoas com deficiência (PCDs). As inscrições, gratuitas e presenciais, serão realizadas entre os dias 28 e 31 de outubro, das 9h às 14h, na sede do HDT, localizada na Alameda do Contorno, nº 3.556, Jardim Bela Vista, em Goiânia. Os candidatos devem comparecer com a ficha de inscrição preenchida e apresentar documentos originais e cópias autenticadas, conforme exigido no Edital nº 008/2025, disponível no site www.isgsaude.org.br/hdt/trabalhe-conosco.

Diversidade de cargos e salários competitivos
O processo contempla funções que abrangem desde a área técnica e operacional até cargos de nível superior, com remunerações que variam de R\$ 1.674,04 a R\$ 13.498,84, confor-



me o cargo. Entre as vagas disponíveis estão enfermeiro, nutricionista, psicólogo hospitalar, médico do trabalho, engenheiro clínico, técnico de segurança do trabalho, técnico de enfermagem, maqueiro, auxiliar administrativo, analista financeiro, técnico de TI, entre outras. De acordo com o ISG, o processo seletivo será composto por duas etapas classificatórias e eliminatórias: uma análise curricular, com pontuação mínima exigida de 10 pontos, e uma prova oral, em que o candidato deve atingir

pelo menos 50% de acertos. Os aprovados formarão um cadastro reserva e serão convocados conforme a necessidade da instituição, seguindo a ordem de classificação. O contrato inicial será de experiência de até 90 dias, podendo evoluir para contratação definitiva. O edital prevê ainda que o processo seletivo terá validade de 12 meses, prorrogável por igual período.

Excelência reconhecida
Mais do que uma oportunidade de emprego, o novo

processo seletivo representa a possibilidade de integrar uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência no atendimento a pacientes com doenças infectocontagiosas. O HDT é especializado no tratamento de enfermidades como HIV/aids, tuberculose, meningite, hepatites virais, tétano e acidentes com animais peçonhentos. O hospital é o único da América Latina com foco exclusivo em infectologia a receber o selo ONA 3 – Acreditado com Excelência, o mais alto nível de certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que atesta a qualidade e a segurança dos serviços prestados. Segundo o ISG, o reconhecimento é resultado de um trabalho contínuo de aprimoramento e de compromisso com a humanização do atendimento.

Inclusão e valorização profissional
O edital também reforça o compromisso do HDT com a inclusão, ao prever vagas destinadas a pessoas com deficiência (PCDs). Além disso, as oportunidades contemplam tanto funções administrativas quanto assistenciais, abrindo espaço para profissionais de diferentes perfis e formações. Para o Instituto Sócrates Guanaes, o processo seletivo é uma forma de renovar e for-

talecer a equipe técnica da instituição, garantindo a manutenção da qualidade dos serviços. “Buscamos profissionais comprometidos com o cuidado, a ética e a missão do HDT de promover saúde com excelência e responsabilidade social”, destaca o ISG. Com mais de seis décadas de atuação, o HDT consolida-se como uma das principais referências em doenças tropicais do país. A nova seleção reforça o papel estratégico da unidade na rede pública de saúde de Goiás e oferece uma oportunidade para profissionais que desejam atuar em um ambiente de excelência e compromisso com o cuidado.

Serviço
Processo Seletivo HDT – Edital nº 008/2025
Local: Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad – Alameda do Contorno, nº 3.556, Jardim Bela Vista, Goiânia (GO)
Inscrições: de 28 a 31 de outubro de 2025
Horário: das 9h às 14h
Salários: de R\$ 1.674,04 a R\$ 13.498,84
Site: www.isgsaude.org.br/hdt/trabalhe-conosco
Etapas: análise curricular e prova oral (classificatórias e eliminatórias)
Inclusão: vagas também para PCDs. **(Especial para O HOJE)**

